



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2021

ATA NÚMERO DEZASSEIS/DOIS MIL E VINTE E UM

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA**
- 13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 14 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DOUTOR CARLOS ALBERTO ANDRADE NEVES**
- 15 - PROPOSTA Nº. 490/21 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES”:**
- 16 - PROPOSTA Nº. 497/21 - DOM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E APROVAÇÃO**

DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO

- 17 - PROPOSTA Nº. 508/21 - GAM - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS (INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS) - 2020**
- 18 - PROPOSTA Nº. 509/21 - DDS - ASSOCIATIVISMO JUVENIL - APOIO AOS ORGANISMOS JUVENIS 2021**
- 19 - PROPOSTA Nº. 510/21 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 729/2019 - “CASA DO FISCAL” - AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL**
- 20 - PROPOSTA Nº. 511/21 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO ÀS COLONIAS DE FÉRIAS DE 2021**
- 21 - PROPOSTA Nº. 512/21 - GCAJ - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O CONDOMÍNIO VARANDAS ALTO DA BARRA, PARA A REALIZAÇÃO DAS OBRAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS CAVES E REVESTIMENTO DOS PAVIMENTOS, EM ESPAÇO COM ÓNUS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA E CUJA GESTÃO CABE AO MUNICÍPIO**
- 22 - PROPOSTA Nº. 513/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 2º. ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 23 - PROPOSTA Nº. 514/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCECIONAL À APOIO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**
- 24 - PROPOSTA Nº. 515/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 1, 1º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS, POR TRANSFERÊNCIA DO FOGO SITO NA RUA FERNANDO DE ALMEIDA, Nº. 20, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 516/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
DESTINADOS À MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS REDES PREDIAIS**

- 26 - PROPOSTA Nº. 517/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À DIGITALIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E INDEXAÇÃO DE TRAÇADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 518/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024**
- 28 - PROPOSTA Nº. 519/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021, 2022, 2023 E 2024**
- 29 - PROPOSTA Nº. 520/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS, ATRAVÉS DE CARTÕES MAGNÉTICOS, PARA A FROTA AUTOMÓVEL DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, POR UM PERÍODO DE 36 MESES, COM INÍCIO A 1 DE SETEMBRO DE 2021, COM RECURSO AO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS - CONNECT**
- 30 - PROPOSTA Nº. 521/21 - SIMAS - “CTT - CORREIOS DE PORTUGAL” - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS A ENCARGOS POSTAIS DE EXPEDIÇÃO DE OBJETOS**

POSTAIS ORIGINÁRIOS NO “PRINTING & FINISHING” (CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA) - AUTORIZAÇÃO

- 31 - PROPOSTA Nº. 522/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA”, PELO PERÍODO DE 20 MESES**
- 32 - PROPOSTA Nº. 523/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 8 VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS, POR DIVISÃO EM 3 LOTES, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, MEDIANTE RETOMA DE OUTRAS 8 UNIDADES, AFETAS A ESTES SERVIÇOS - REVOGAÇÃO DO ATO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 524/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO DE PARTE DELIMITADA DO DENOMINADO “EDIFÍCIO DO EX-INTERMARCHÉ”, PARA INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DA “NOSTALGICA - MUSEU VIVO DE VIDEOJOGOS”**
- 34 - PROPOSTA Nº. 525/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO DE PARTE DELIMITADA DO DENOMINADO “EDIFÍCIO DO EX-INTERMARCHÉ”, À PRODUTORA PORTUGUESA “SARDINHA EM LATA - UNIPESSOAL, LDA.”, PARA REALIZAÇÃO DA LONGA-METRAGEM “OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ”**
- 35 - PROPOSTA Nº. 526/21 - DP - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 5 PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CONCELHO DE OEIRAS, EM REGIME DE CONCESSÃO DE OBRA E SERVIÇO PÚBLICO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS**
- 36 - PROPOSTA Nº. 527/21 - DP - EXTINÇÃO CONVENCIONAL DO PROTOCOLO Nº.**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 89/2004 - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, DE DUAS SALAS LOCALIZADAS NO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS**
- 37 - PROPOSTA Nº. 528/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 265/2021, DE 17 DE ABRIL, CELEBRADO COM A UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 529/21 - DGP - RETIFICAÇÃO DO ANEXO II DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 434/2021, RELATIVA À 1ª. ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2021**
- 39 - PROPOSTA Nº. 530/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO 29º. FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS, DA 9ª. EDIÇÃO DE CINEMA AO AR LIVRE E DA 5ª. EDIÇÃO DO CINEMA INFANTIL**
- 40 - PROPOSTA Nº. 531/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÃO FINANCEIRA À CASA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DAS OBRAS DA CRECHE SANTA MADALENA DE CANOSSA**
- 41 - PROPOSTA Nº. 532/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A 6 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, DESTINADO À DINAMIZAÇÃO DE HORTAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS - PROJETO AQUI HÁ HORTA**
- 42 - PROPOSTA Nº. 533/21 - DOM - “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE ALARME DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL DO JÚRI - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 43 - PROPOSTA Nº. 534/21 - DOM - Pº. 2021/94-DEM - “EB/JI ANTERO BASALISA - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**

- 45 - PROPOSTA Nº. 536/21 - DMOTDU - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE CAXIAS - AVENIDA DAS SELEÇÕES**
- 46 - PROPOSTA Nº. 537/21 - GATPI - APOIO À CONSTRUÇÃO DE REFEITÓRIO - ESCOLA UNIFICADA DOM SETTIMIO ARTURO FERRAZZETA - GUINÉ BISSAU**
- 47 - PROPOSTA Nº. 538/21 - DCA - PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO Nº. 285/2020 - TEATRO DRAMA X - ASSOCIAÇÃO - PROGRAMAÇÃO TEATRAL A DESENVOLVER NO AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ**
- 48 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 49 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2021 -----

-----ATA NÚMERO DEZASSEIS/DOIS MIL E VINTE E UM -----

----- Aos dezasseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Engenheiro Nuno Afonso Quaresma Boavida, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e trinta minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número onze, de dois mil e vinte e um, de cinco de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Armando Soares. -----

----- Não participaram na votação o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Nuno Boavida por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto,

número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número treze, de dois mil e vinte e um, de vinte e oito de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Armando Soares, Pedro Patacho e Nuno Boavida por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de catorze de junho de dois mil e vinte e um a dezoito de junho de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de setenta e seis milhões trezentos e vinte e oito mil quinhentos e oitenta e sete euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia oito de junho, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria.-----

-----O Conselho de Administração tomou conhecimento da informação do Departamento



Câmara Municipal
de Oeiras

Administrativo e Financeiro relativa à alteração de vidas úteis de algumas tipologias de Ativos Fixos Tangíveis e metodologia da constituição de reservas legais.-----

----- O Conselho de Administração tomou conhecimento do Relatório da Presença Digital dos SIMAS - Primeiro trimestre dois mil e vinte e um. -----

----- Clube Alto da Barra - Reclamação relativa ao consumo excessivo de água - O Conselho de Administração tomou conhecimento da reclamação e concordou com o indeferimento proposto pelos serviços ao solicitado pelo Clube Alto da Barra.-----

----- Propostas de deliberação:-----

----- Acumulação de funções privadas de trabalhador - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Recrutamento por recurso a publicitação de oferta de mobilidade na BEP - Bolsa de Emprego Público, para a Divisão de Contabilidade de um Assistente Técnico - Finalização de processo - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Consolidação da Mobilidade na categoria do Assistente Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Acumulação de funções privadas de trabalhador, Assistente Técnico do Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura do procedimento por concurso limitado por prévia qualificação para a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação das redes prediais, pelo preço base de duzentos e dezanove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo o presente procedimento eficácia até ao final do ano de dois mil e vinte e três, prazo coincidente com o plano estratégico de substituição de contadores - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; ----

----- Abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços destinados à digitalização, descrição e indexação de traçados de água e saneamento de Oeiras, pelo preço base de duzentos e quinze mil euros, acrescido de IVA à taxa

legal em vigor, com o prazo de execução máximo de vinte e quatro meses (setecentos e trinta dias) e o prazo mínimo vinte meses (seiscentos e oito dias), a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto para aquisição de serviços de faturação eletrónica - Contas a pagar e contas a receber, com consulta à entidade “Saphety Level - Trusted Services, Sociedade Anónima”, pelo preço base de dezanove mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de trinta e seis meses, com início em dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo quadro, para a prestação de serviços de inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes de águas residuais domésticas e pluviais no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de trezentos e dois mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de trinta e seis meses, ou até que se esgote a verba, com início no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada à reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais e pluviais, no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de oitocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de trinta e seis meses, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre dezembro de dois mil e vinte e um e novembro de dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento para o fornecimento contínuo de combustíveis líquidos,



Câmara Municipal
de Oeiras

através de cartões magnéticos, para a frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e da Amadora, por um período de trinta e seis meses, com início a um de setembro de dois mil e vinte e um, com recurso ao Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais - “CONNECT”, pelo preço base de trezentos e dois mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por um período de trinta e seis meses, com início a um de setembro de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- CTT - Correios de Portugal - Contratação de serviços destinados a encargos postais de expedição de objetos postais originários no “Printing & Finishing” (contratação excluída) - Autorização para a contratação da empresa CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima, pelo valor de seiscentos e noventa e quatro mil novecentos e cinquenta euros, isento de IVA, pelo prazo de sete meses, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de desassoreamento da saída da Ribeira da Junça, Cruz Quebrada - Dafundo, em Oeiras - Adjudicação à entidade António Filipe Teodósio & Companhia Limitada, pelo valor de oitenta e oito mil oitocentos e trinta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cento e oitenta dias, a realizar entre julho e dezembro de dois mil e vinte e um, ou até que se esgote a verba - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de seguros do ramo “Não Vida”, pelo período de vinte meses - Adjudicação à entidade “Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, Sociedade Anónima”, pelo valor de quatrocentos e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos, isentos de IVA, com prazo de execução de vinte meses, com efeitos retroativos a um de junho de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público para a aquisição patrimonial de oito viaturas

ligeiras de mercadorias, por divisão em três lotes, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e da Amadora, mediante retoma de outras oito unidades, afetas a estes Serviços - Revogação do ato de abertura do procedimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por consulta prévia a três entidades para aquisição de Serviços de Enfermagem no Trabalho - Revogação do ato de abertura do procedimento em curso e abertura de novo procedimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Aprovação da minuta do acordo a celebrar entre os SIMAS e a “NORCEP, Construções, Sociedade Anónima”, para atribuição de compensação financeira em termos equitativos no âmbito da execução do contrato de empreitada de obra pública para construção dos Serviços Técnicos dos SIMAS, em Leceia, ao abrigo do artigo tricentésimo décimo quarto, número dois, do Código dos Contratos Públicos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; ---

-----Abertura de procedimento, por ajuste direto em regime de contrato de avença, para a prestação de serviços de valência do Apoio ao Cidadão Vulnerável (ACV) - com convite a licenciado em Sociologia do Trabalho, para a prestação de serviços de valência do apoio ao cidadão vulnerável, pelo preço base de dezoito mil oitenta euros e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a liquidar em doze prestações mensais - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto. -----

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO: -----

-----O **Senhor Vereador Carlos Morgado** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Começo por cumprimentar os Senhores Vice-Presidente e Vereadores, assim como todos os dirigentes e colaboradores desta Câmara Municipal que assistem a esta reunião.-----

----- - No dia cinco de junho, pelas quinze horas, desloquei-me à Fábrica da Pólvora de Barcarena, para assistir ao Encontro Inter-regional de Escolas de BTT da Federação Portuguesa de Ciclismo organizado pelo Sport Ponto Come que, mais uma vez, teve a confiança desta Federação para organizar esta prova, sinal do excelente trabalho que tem desenvolvido a este



Câmara Municipal
de Oeiras

nível. -----

----- Por outro lado, registo a enorme adesão verificada, participando cerca de quatrocentos atletas. -----

----- - No dia Sete de Junho, Dia do Município, houve um programa muito preenchido, começando com o hastear das bandeiras junto aos Paços do Concelho, seguindo-se, a Missa Solene na Igreja Matriz de Oeiras, a Sessão Solene na Cascata do Taveira, na Estação Agronómica Nacional e acabando a manhã com a entrega de viaturas às Corporações dos Bombeiros do Concelho e de um autocarro à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- - Da parte da tarde, pelas dezasseis horas, estive na inauguração do Parque Fitness no Fórum Oeiras, seguindo-se, pelas dezassete horas, o lançamento da primeira pedra do Edifício Fórum Municipal de Oeiras, obra muito ansiada que irá constituir uma enorme mais valia, quer para os colaboradores do Município, quer para os munícipes, que irão usufruir de muitos melhores condições. -----

----- - No dia Dez de Junho, pelas dez horas, estive presente na cerimónia de homenagem aos militares de Oeiras falecidos na Guerra do Ultramar, que decorreu no Jardim do Ultramar.” --

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES:-----

----- A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Eu gostava apenas de fazer aqui um breve apontamento sobre um dos eventos do Departamento de Educação, que foi o Musical do Marquês de Pombal, que decorreu no domingo, à tarde, no Auditório Ruy de Carvalho e que foi um exemplo da prática educativa que alia o ensino formal e informal, a arte, desde a dança à música, ao teatro. -----

----- A educação formal são os aspetos históricos deste período tão importante para Portugal. -- -----

-----É de louvar esta iniciativa por toda esta articulação do formal e informal e também da aprendizagem através da arte, num período pandémico em que foi possível apresentar como resultado, aquilo que nós vimos e que foi muito importante para mim enquanto munícipe saber que se está a apostar nestas práticas educativas.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: --- -----

-----“Começo por dar os cumprimentos à Junta de Freguesia de Porto Salvo que celebrou mais um aniversário de existência. -----

----- - No passado dia Dez de Junho, celebrámos muito dignamente o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, onde ele deve se ser celebrado, com o povo, numa grande festa, que teve lugar na Estação Agronómica Nacional e que permitiu a todos visitar aquele espaço que esteve abandonado e que agora já está limpo, arranjado e já se vê a intervenção grande da Câmara.-----

-----Este ano preciso de dar muita importância, porque lançámos dois grandes edifícios, um deles que já está construído, o grande edifício virtual da Câmara Municipal, o novo site, com os Serviços “online”, com todas as valências, que permite toda a comodidade aos nossos munícipes.- -----

----- - No dia Sete de Junho estive presente na cerimónia de lançamento da primeira pedra do segundo grande edifício da Câmara, que é o edifício dos Paços do Concelho, que está já em grande andamento. Eu passo todos os dias com a curiosidade de olhar sempre lá para baixo e todos os dias se vê, de manhã e à tarde, uma grande evolução, um grande rebuliço, naquela obra, significado da urgência que todos estamos a dar à conclusão daquele edifício.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O Turismo Sénior vai arrancar agora em julho já com cinco passeios a Fátima. -----

----- Relativamente ao COVID já foram administradas cem mil vacinas no Centro de Vacinação. Andamos com uma média de mil e quinhentas vacinas por dia e, na medida de apoio ao transporte já foram feitos trinta e cinco mil serviços. -----

----- Relativamente à testagem desde o início no dia cinco de abril, já foram feitos cerca de treze mil testes, três na unidade móvel e cerca de dez mil nas farmácias aderentes, que são vinte por todo o Concelho.-----

----- Relativamente aos números de COVID, neste momento, temos um total de treze mil e oitenta e dois casos acumulados, doze mil quinhentos e setenta e cinco recuperados, duzentos e oitenta e oito óbitos e duzentos e dezanove ativos e que estamos com uma incidência de cento e quarenta e um casos nos últimos catorze dias.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Gostaria de dar uma nota pessoal para justificar as minhas ausências dos últimos tempos, que é o facto de estar a experimentar as alegrias da paternidade.-----

----- Não obstante, não queria deixar de reiterar o grande Sete de Junho que tivemos, que tive o prazer de acompanhar, não de forma física, mas de forma virtual, que demonstra verdadeiramente que somos um Município, que é ímpar na sua atuação a vários níveis e por maioria de razão também com as associações humanitárias de bombeiros, sendo eu Presidente de uma delas, não posso deixar de registar o excelente trabalho que tem sido feito nessa área a par dos outros.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Na última semana o número de infetados por COVID-Dezanove nas nossas escolas

tem vindo a aumentar, ao contrário do que acontecia nas semanas anteriores, em que a coisa estava bastante estabilizada.-----

-----Nós estamos neste momento com cerca de trinta e uma turma já afetadas, considerando todos os ciclos de ensino, porque estão identificados setenta e um alunos infetados o que deu origem a mil e oitenta e três alunos em situação de isolamento profilático.-----

-----Temos também vinte e cinco professores infetados. -----

-----Na última semana houve uma evolução com algum significado.-----

-----Estamos em contacto permanente com as escolas e a acompanhar esta situação.-----

-----Esperemos que não represente uma escalada e que a coisa estabilize e melhore.-----

----- - No passado dia cinco de junho recebemos no nosso Concelho a Final do Concurso Nacional de Leitura que, como provavelmente devem saber, existe a Fase das Escolas, depois existem as Fases Regionais e existe uma Final Nacional. -----

-----Nós em Oeiras tivemos o privilégio de receber a Final Nacional, do Concurso Nacional de Leitura, que era suposto ter sido em dois mil e vinte, para mais de mil participantes incluindo as famílias dos participantes, mas acabou por não acontecer pelas razões que todos conhecemos, aconteceu agora em situação muito diferente, foi no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas, estando apenas presentes os alunos participantes e os representantes do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares mais os Serviços da Rede de Biblioteca de Oeiras, que estiveram encarregues da organização da atividade.-----

-----O resto foi acompanhado “online”, inclusive por alunos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. -----

-----Esta informação julgo que é relevante, porque eu próprio fui fazer a abertura do encontro e tinha planeado fazer outras coisas, para além da abertura, a minha intenção era ir com a Senhora Comissária Teresa Calçada fazer a abertura da final do Concurso Nacional de Leitura e depois fazer umas visitas ao território a várias coisas que estão a acontecer, nomeadamente as



Câmara Municipal
de Oeiras

Bibliotecas de Praia, que estavam a acabar de ser instaladas por esses dias, mas acontece que fiquei lá até ao fim, por uma única e simples razão, porque fiquei impressionado com a prestação daquelas crianças do primeiro ciclo e daqueles jovens do segundo, terceiro ciclo e ensino secundário. -----

----- Para quem não sabe o Concurso Nacional de Leitura consta do seguinte: -----

----- Os jovens participantes têm uns XIS minutos para lerem um excerto de uma obra que escolheram para ler e que está integrado no Plano Nacional de Leitura e depois apresentar uma argumentação oral, espontânea, sem recurso a papéis, não é preparada previamente, uma argumentação oral da razão pelas quais escolheram aquela obra e daquele autor em particular e porque é que escolheram aquele trecho para ler ao público. -----

----- E ao ver aquelas crianças e aqueles jovens falar sobre as suas leituras e a argumentar, porque é que escolheram aquelas leituras e aquelas autores para apresentar no Concurso Nacional de Leitura eu não pude deixar de me sentir orgulhoso dos nossas crianças e dos nossos jovens e de sentir uma profunda esperança no futuro, ao contrário do que alguns catastrofistas gostam de dizer, que temos uma geração rasca, que passa a vida com a cara espetada nos telemóveis e que não sabe nada, estão profundamente equivocados, estas nossas gerações, que são as melhor preparados de sempre, aquelas que têm mais mundo, mais experiência, mais consciência de si próprios e consciência do mundo que os rodeia, têm ideias, têm uma voz e querem ser ouvidos e quando aparecem oportunidades para a sua intervenção, seja intervenção individual, seja intervenção sociopolítica nas suas comunidades, eles dão um passo à frente e dizem presente. ----

----- Eu queria partilhar isto convosco, porque acho que todos como responsáveis políticos, temos a obrigação de não embarcar em discursos imbecis, mas, sobretudo, investir do nosso tempo no convívio com os jovens e com as crianças, não para nos fazermos ouvir a nós mas para os ouvir a eles e se dedicarmos um bocadinho de tempo a isso rapidamente vamos concluir que podemos estar confiantes e esperançosos no futuro, eles serão seguramente

melhores que nós e os que são bom, são mesmo muito bons e foi isso que eu tive oportunidade de testemunhar naquele Concurso Nacional de Leitura. -----

----- - Gostava de vos dizer também a título de exemplo, que, apesar das restrições da pandemia, o desporto no nosso Concelho soma e segue, com o Senhor Vereador Carlos Morgado tivemos oportunidade de estar presentes no Encontro Inter-Regional de Escolas de BTT, na Fábrica da Pólvora, organizado em parceria com a Sport ponto Come, que foi um tremendo sucesso, portanto, o nosso tecido associativo continua a trabalhar e as coisas continuam-se a realizar não obstante os constrangimentos. -----

----- - Gostaria de lembrar as comemorações do Dia do Município em que todos estivemos presentes.-----

----- - Gostava de informar que há um novo projeto da Divisão de Bibliotecas e Equipamentos Culturais, ficam todos convidados a assistir e a participar, o Nómadas do Pensamento, tem um nome muito curioso, muito bem-caçado, em que o Professor Paulo Mendes Pinto e o conhecido músico Pedro Abrunhosa convidam personalidades para pensar o nosso tempo e a nossa circunstância-----

----- - No dia nove de junho, acompanhei o Senhor Presidente, na visita ao Centro Qualifica, na Outurela. -----

-----Acho que é uma informação importante para vos dar, por uma razão muito simples, nós tínhamos apenas um Centro Qualifica no Concelho.Passámos a ter outro na Outurela com o empenho e o esforço da Senhora Vereadora Teresa Bacelar e dos seus Serviços que muito agradeço. -- -----

-----A Senhora Vereadora esteve presente também nessa visita e os dois tivemos oportunidade, não só de acompanhar o Senhor Presidente naquele espaço, mas também de ouvir da boca dos profissionais que ali trabalham o sucesso que está a ser aquele novo Centro. -----

-----Já passaram por ali quinhentas pessoas em muito pouco tempo e está-se a fazer um



Câmara Municipal
de Oeiras

trabalho de grande proximidade com algumas delas.-----

----- Queria agradecer à Senhora Vereadora Marlene Rodrigues, as palavras que teceu relativamente à apresentação do Musical, no Auditório Ruy de Carvalho com os alunos das nossas escolas, que depois de um longo processo de “casting” e de escolha foram os protagonistas no musical, que diria de muita qualidade para miúdos do ensino básico e que é mais o exemplo, como a Vereadora dizia do trabalho que se está a fazer através da Cultura de proporcionar experiências de aprendizagem não formais, diferentes para os nossos jovens e que tem sido uma aposta ganha.-----

----- Fica aqui um cumprimento ao Senhor Vereador Nuno Boavida que teve no seu filho, como um dos principais protagonistas do musical, com uma prestação extraordinária, o Luís esteve muito bem.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Não posso deixar de abordar a simbologia que foi o dia Sete de Junho para Oeiras.--

----- Simbologia, porque, de facto, comemorámos esse dia na Estação Agronómica Nacional, depois de celebrado o auto de cedência em outubro de dois mil e dezanove, passou um ano e meio de muito trabalho para a Câmara Municipal de Oeiras e para os Serviços, para o Departamento de Ambiente e para o Departamento de Obras. -----

----- Foi um dia tão simbólico e tenho mesmo muita pena que o Vereador Armando Soares, naturalmente por razões de ter sido pai e o Vereador Nuno Boavida, não testemunharam esse momento, mas, foi, de facto, uma cerimónia muito especial para quem a testemunhou. -----

----- Esse dia foi igualmente especial, porque da parte de tarde lançámos a primeira pedra da maior empreitada de sempre e significa que irão ser dois anos à nossa frente com muito trabalho, com muita fiscalização, Senhor Vereador Nuno Neto, temos que estar muito atentos à dinâmica destas grandes empreitadas para que tudo corra bem, para que talvez no dia Sete de

Junho de dois mil e vinte e quatro a possamos inaugurar. -----

----- - No dia Dez de Junho abrimos ao público a Estação Agronómica Nacional e entre as dez da manhã e as nove da noite, horário de Verão, todos os dias a Estação Agronómica Nacional está aberta ao público e quero crer que mais um ou dois dias também uma cafetaria estará aberta e é mais uma forma de a população se apropriar daquele espaço impar. -----

----- - O dia dezanove de junho, o próximo sábado, será um dia muito importante, eu penso que os Senhores Vereadores já tenham sido alvo de convite por parte do Protocolo, vamos ter da parte da manhã a inauguração do Parque Urbano da Pedreira Italiana e da parte de tarde duas inaugurações: a entrada de Queluz de Baixo, no fundo, uma empreitada que visou marcar o pórtico entrada do Concelho e a Praça Restani, um dos nossos compromissos eleitorais. -----

-----É a primeira praça a ser inaugurada este mandato. -----

-----Fica aqui o convite para estarem todos presentes e depois nesse mesmo dia, às dezanove horas e trinta minutos, o espetáculo do Emanuel.-----

----- - No dia vinte e seis, vamos também ter um dia muito importante, em que entre as dez horas da manhã e as dez horas da noite vamos proporcionar visitas guiadas entre o Mosteiro da Cartuxa e a Quinta Real de Caxias, em que o cidadão vai-se conseguir aperceber dos trabalhos que têm sido executados nos últimos meses, desde o melhoramento dos caminhos, o melhoramento dos equipamentos, ao melhor tratamento do Jardim dos Buxos, à reposição das peças escultóricas de Machado de Castro, ao longo do Jardim dos Buxos e, no fundo, a interligação entre a Fonte de Hércules, o Jardim dos Buxos, a Quinta Real e o Mosteiro da Cartuxa. --- -----

-----Tudo isso vai estar interligado com visitas guiadas e à noite, a razão pela qual este momento prolonga-se até às vinte e duas horas, vamos ter um espetáculo de som e música e vamos ter oportunidade de visitar o interior da Cascata Real e eu penso que a maioria de vós não conhece. --- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Estão também concluídos os trabalhos de limpeza das faixas de combustível da Serra de Carnaxide e muito em breve será colocada sinalética que permitirá, de uma forma mais segura, usufruir daquele espaço natural, com vistas únicas. -----

----- - No dia um de junho abrimos a época balnear, congratularmo-nos por mais um ano em que temos as nossas quatro praias oficiais e o Porto de Recreio com Bandeira Azul. -----

----- Isto não é um trabalho da época balnear, é um trabalho do ano inteiro, é um trabalho também das linhas de água, é um trabalho contínuo de muitas unidades orgânicas, mas, naturalmente, uma palavra de apreço para o Departamento de Ambiente, para a Chefe de Divisão, doutora Selma, para quem acompanha mais operacionalmente as praias o doutor Domingos Leitão e a equipa operacional, porque, de facto, as nossas praias e o nosso Passeio Marítimo são um local que muito nos deve orgulhar. -----

----- Gostaria de mencionar também o cuidado que tivemos nestes espaços ao nível da segurança, vocês devem-se ter apercebido que, entretanto, colocámos baias na frente de toda a Praia de Santo Amaro, porque é aquela onde devemos ter mais cuidado, porque num dos dias tivemos a presença de grupos de desordeiros na praia, o que fez com que eu tivesse que falar com a Polícia Marítima, com a Polícia Municipal e com a Polícia de Segurança Pública, no sentido de reforçar o patrulhamento nesta praia em específico. -----

----- É normal que vocês vejam na Praia de Santo Amaro, do lado do McDonald's em permanência, o posto móvel e também carrinhas de intervenção rápida, que foram oferecidas no dia Vinte e Cinco de Abril, à Polícia de Segurança Pública, entre outros agentes que fazem o patrulhamento ao longo do Passeio Marítimo, porque, de facto, não é possível e não pode acontecer em Oeiras, situações de desordem na praia. -----

----- Para que também fiquem felizes, hoje fomos congratulados, eu e o Senhor Presidente, da parte da manhã estivemos na Adega Casal da Manteiga, com a ViniPortugal e com a CVR, onde fomos brindados com mais um prémio para o nosso vinho generoso de Carcavelos,

tivemos mais um prémio, uma medalha de ouro para o vinho de quinze anos, uma medalha de prata para o vinho de sete anos e para a colheita de dois mil e nove, no ano passado, dois mil e vinte, como sabem, fomos considerados o melhor produtor de vinhos e isto só nos deve orgulhar e honrar porque há trinta anos atrás o Senhor Presidente quis recuperar património, não permitindo a extinção da vinha e decorridos que temos trinta anos, passámos da plantação de cinco hectares para dezanove hectares e temos hoje em dia um vinho de excelência que é conhecido nacional e internacionalmente.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** usou da palavra para dizer o seguinte:-----

-----“Relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Joana Baptista, gostaria de dizer que a CDU esteve presente no dia Sete de Junho, através da minha camarada Vereadora Amélia Palma. -----

-----Quanto à Praça Restani, estarei presente com muito prazer. -----

-----A recuperação do Palácio Restani, é uma coisa que tarda há décadas e que é uma reivindicação muito antiga, pela qual a CDU de Barcarena sempre se bateu. -----

-----Nós levantámos esta questão nas Assembleias de Freguesia, com enorme frequência, eu quase que arriscaria a dizer que levantava em todas as Assembleias de Freguesia e é um grande alívio saber que há uma solução para aquela Praça, finalmente, que era uma das nódoas mais vergonhosas no Concelho. -----

-----Gostaria, como é habitual, de saber os números relativos à pandemia em contexto laboral do Município de Oeiras.”-----

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Vice-Presidente** deu a palavra ao **Senhor Vereador Nuno Neto** que esclareceu o seguinte:-----

-----“Neste momento temos dois trabalhadores infetados e nenhum deles com situação



Câmara Municipal
de Oeiras

preocupante.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte:-----

----- “Respondendo à questão levantada pelo Vereador Nuno Boavida, sobre o Palácio Restani, nunca foi por vontade do Município que a recuperação não se fez. -----

----- Tratava-se de uma contrapartida no âmbito dum loteamento antigo, que nunca foi cumprido por parte do promotor. -----

----- Lamentavelmente esteve anos e anos a arrastar-se em Tribunal. -----

----- O doutor Isaltino tentou resolver por duas vezes e por duas vezes quem lhe sucedeu, não levou até ao fim.-----

----- Só agora conseguiu ter solução. -----

----- A ansiedade que a CDU tinha na resolução do Palácio Restani, tinha paralelo, na mesma ansiedade que o Executivo Municipal sempre teve. -----

----- Portanto, unir este Executivo à pretensão da CDU, estamos muito felizes, por aquele local do Concelho ter tido, finalmente, solução.-----

----- É notória a apropriação do espaço já por parte dos fregueses de Queluz de Baixo, portanto, a pretensão pelo arranjo daquele espaço era, naturalmente, um desejo da população que agora se vê concretizado e que vai ter inauguração formal dentro de alguns dias.” -----

14 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DOUTOR CARLOS ALBERTO ANDRADE NEVES: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- “Gostaria de apresentar um voto de pesar pelo falecimento do doutor Carlos Alberto Andrade Neves, que faleceu no dia dez de junho.-----

----- Ele foi o primeiro Presidente eleito neste Município, e teve um papel importante como deputado na Assembleia da República Constituinte e depois, no âmbito daquilo que foi a fase de transição, nomeadamente a criação do Município da Amadora, fez parte da Comissão

Instaladora e as funções que exerceu, enquanto Vereador, na Amadora, nomeadamente nas áreas da educação e do saneamento básico e também aquilo que foi a sua prestação quando exerceu funções de Presidente do Conselho da Administração dos Serviços Municipais de Água e Saneamento. -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Recordar quem passou pelas instituições é o dever mínimo de quem lhe sucede no tempo, independentemente de considerações políticas, decisões, ou da bondade das mesmas, o serviço público é sempre a entrega do tempo do próprio à comunidade, pelo que, quanto mais não seja por isto, todos os autarcas, independentemente da sua qualidade, sendo ou não Presidentes de Câmara como o saudoso doutor Andrade Neves foi, ou sendo vereadores, deputados municipais ou representantes na assembleia de freguesia, todos eles merecem sempre esse voto, mais não seja, no caso concreto, por alguém que foi importantíssimo na transição para a democracia, sendo o Primeiro Presidente de Câmara eleito deste Município.-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Joaquim Raposo**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do doutor Carlos Alberto Andrade Neves, o qual deverá ser transmitido à família.-----

15 - PROPOSTA Nº. 490/21 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES”:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o projeto do Regulamento



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes. -----

----- A submissão do projeto de Regulamento a aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

----- Nos termos da alínea d), do número um, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

16 - PROPOSTA Nº. 497/21 - DOM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----

----- I - O Senhor Vereador **Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vice-Presidente, tenho aqui algumas dúvidas, não há informação disponível no Salão Nobre Digital sobre esta praça, eu nem sequer consegui perceber onde é que fica e há aqui um edifício de doze andares que me parece completamente deslocado no centro de Linda-a-Velha. -----

----- Gostaria de saber mais pormenores e de ter acesso a desenhos e plantas.” -----

----- O Senhor Vereador **Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Sobre esta matéria já tive oportunidade, na semana passada, na última reunião de falar sobre o assunto. -----

----- Não é muito difícil localizar, tanto mais que estamos a falar numa intervenção que

estamos a fazer de interligação com outro grande projeto, que é do antigo quartel de Linda-a-Velha.-----

-----Depois há uma interligação que complementa aquilo que é o projeto que vai ser feito da praça onde vai ficar o centro de cultura, por isso, há uma interligação complementar em relação a isso.-----

-----Eu na altura coloquei a questão em relação aos termos do concurso que vai ser feito, nomeadamente em relação ao projeto e que para aquela obra estaria previsto novecentos e oitenta e cinco mil euros e a base foi feita num projeto em noventa dias e era feito com base no número um, do artigo setenta, do CCP e aqui a questão do critério é o critério que não é aquilo que eu gostaria, mas tendo em conta aquilo que são as descrições e aquilo que são as exigências em relação a este projeto e à sua integração, há quatro fatores de classificação dos quais o preço é o último e vale dez por cento, mas depois há um conjunto que tem a ver com a inovação outro que tem a ver com a acessibilidade, tem a ver com a correspondência em relação às envolventes, etc., por isso, isto não é uma questão técnica, é uma questão na área técnica com três fatores, estão divididos por quarenta, vinte e trinta, a questão do preço é a questão menos importante em relação a este tipo de concurso.-----

-----É uma praça razoável, com oito mil novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, é uma coisa com alguma dimensão.-----

-----A questão dos doze pisos depende da integração que se vai fazer, não é coisa que me preocupe muito, porque também o número de pisos vai libertar um conjunto de área disponível. -

-----Se nós fizéssemos esta ocupação com edifício de quatro pisos, naturalmente teríamos uma ocupação do solo e teríamos menos espaço livre para que fosse uma praça.-----

-----Do ponto de vista do número de fogos, não é uma coisa gritante, estamos a falar em quarenta e oito fogos, não é uma coisa que seja um bairro, há casos em que as torres parecem um bairro, aqui não é tanto.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Depois nós estamos a falar de uma coisa que tem dois pisos de estacionamento subterrâneo, é importante, permite uma resposta na área de estacionamento, libertando estacionamento à superfície, são cerca de quinhentos e quarenta lugares, é importante do ponto de vista de haver um espaço que permite acomodar os carros em vez de os carros estarem à superfície e a praça em vez de ser utilizada pelas pessoas é utilizada para os carros.-----

----- Outra questão tem a ver com aquilo que é a nova sede da União de Freguesias de Algés, penso que com isto procura-se resolver vários problemas ao mesmo tempo e acho também que é altura da própria junta de freguesia ter instalações com aquilo que são as exigências que as freguesias cada vez mais têm na intervenção do espaço.-----

----- Por isso, com franqueza estes doze pisos não me chocam se olharmos para a envolvência, se não era um palito ali metido e se fosse, às vezes esta questão serve para marcar território.-- -----

----- Eu lembro-me quando fui a Barcelona, vi um edifício enorme, mas que marcava aquilo que era a nova centralidade de um Município, a parte velha estava recuperada e a parte nova havia marcação, toda a gente sabia que havia ali o centro daquele Município, é uma referência que não é o nosso caso, nós neste caso temos vários edifícios de referência que marcam os territórios, aqui perto temos um, não é tão grande, mas a localização onde ele está permite ter uma dimensão e uma visibilidade, é aquele edifício redondo ao pé do centro comercial, nós ali temos um ponto de referencia, aquele edifício vê-se em todo lado, por isso não me chateia e penso que a questão de nós ao querermos edifícios mais baixos e a impermeabilização de solos ou querermos edifícios mais altos e solo liberto para poder ser usado pela população, é uma questão de opção estratégica do que se pretende, porque não é possível ter as duas coisas ao mesmo tempo.-----

----- Chocava-me se fosse quatro edifícios de doze pisos, por isso, isto é um edifício marcante, tem enquadramento, há de ter uma referência de localização de uma nova praça é ali

que se vai desenvolver, penso que é importante até na localização da Junta de Freguesia. -----

-----Sobre esta matéria, ainda não há projeto, vai-se fazer o projeto, por isso, há elementos que não podemos ter, a única coisa que podemos ter é onde é o local, pouco mais do que isto, de resto não existe, porque nós não estamos a lançar um concurso para um projeto e depois já temos o projeto feito, não é isso.-----

-----Na outra semana a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia pediu para retirar por causa disso, por isso, penso que não há nenhum motivo para adiarmos mais esta proposta, não altera nada, não se pode mostrar mais do que aquilo que se vê no google.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Esclarecer o que é que é este projeto ou melhor o que é que é este estudo, porque na realidade este estudo preliminar representa mais uma nova centralidade em Oeiras, em Linda-a-Velha, Senhor Vereador Nuno Boavida vou explicar-lhe exatamente onde é que é, portanto, Avenida Vinte e Cinco de Abril, temos o espaço comercial Lidl e temos todo aquele terreno que está a tardoz do Lidl entre a Avenida Vinte e Cinco de Abril e a Rua dos Lusíadas, aliás, razão pela qual esta futura praça terá essa mesma designação, Praça dos Lusíadas, portanto, estamos a falar hoje em dia de um terreno que não tem qualquer tipo de aproveitamento e estamos na realidade a falar de requalificação urbana de excelência com a criação de uma praça, que era um dos eixos estratégicos do nosso programa eleitoral e estamos a concretizar, diferentemente do Rossio de Porto Salvo, o nível de maturidade é distinto, portanto, o Rossio de Porto Salvo, nós contratámos o projeto já com o estudo prévio validado, portanto, os Senhores Vereadores puderam ser congratulados já com imagens muito elucidativas daquilo que se pretende para essa praça em Porto Salvo. -----

-----Aqui é o contrário, temos um estudo preliminar que menciona área da praça, menciona as exigências, portanto, dois pisos de parque de estacionamento, se não me engano, quinhentos e quarenta lugares, menciona a necessidade de aí ser aprisionado a nova sede da



Câmara Municipal
de Oeiras

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada, naturalmente um edifício por cima habitacional com quarenta e oito fogos e nas suas laterais galerias comerciais com um pé direito generoso, à semelhança daquilo que se vai ver no Rossio de Porto Salvo ou que se vê ali na praça Fórum em Oeiras. -----

----- Naturalmente que nós não tínhamos condições de realizar este projeto internamente até porque eu espero que os Senhores Vereadores tenham consciência da carteira galopante que nós temos neste momento de projetos, razão pela qual estamos a contratar e estamos a falar de um valor significativo.-----

----- Mas mencionar também aquilo que será a Linda-a-Velha nos próximos tempos, está previsto a realização deste projeto Praça dos Lusíadas, estamos em diálogo com a iniciativa privada no que respeita à futura Praça da Música, que é o quartel militar que o Senhor Vereador Joaquim Raposo mencionava e que há um grau de proximidade, no fundo, estamos a falar das mesmas ruas que são paralelas à via Vinte e Cinco de Abril e a Rua dos Lusíadas uma numa ponta e a outra na outra ponta, mas temos aqui uma grande cidade em Linda-a-Velha, como sabem Linda-a-Velha tem muitas empresas, a Mota Engil, a Nestlé, a OutSystems, grandes empresas que têm uma grande necessidade de estacionamento, ora bem, esta praça como sabem, vai proporcionar e responder a essa necessidade por via dos quinhentos e quarenta lugares, aliás nós vamos até talvez a curto prazo, proporcionar já algum estacionamento nesse mesmo terreno com algum grau de precariedade para satisfazer as necessidades dessas empresas.-----

----- Mencionar igualmente que já está concluído o projeto da Avenida Vinte e Cinco de Abril e ainda não veio à Câmara, porque ainda não o introduzimos nas GOP dois mil e vinte e um e em nenhuma revisão orçamental até porque tem algum impacto orçamental, há uma requalificação nessa Avenida com alteração dos pavimentos para granito, lancis, melhor mobiliário urbano e estamos a falar de uma avenida com alguma extensão, com pracetas significativas e estamos a falar de uma obra que orça um milhão e oitocentos mil euros, portanto,

é algo que eu espero introduzir nas GOP dois mil e vinte e dois, mas que irá acompanhar também esta iniciativa de requalificar este centro de Linda-a-Velha. -----

-----Assim como, tivemos uma ação há bem pouco tempo que foi a requalificação da Avenida Carolina Michaelis e teremos também até no âmbito das contrapartidas que o Lidl tem que apresentar uma requalificação que vai acontecer a tardoz da Carolina Michaelis que é a ligação entre a Rua dos Lusíadas, a Carolina Michaelis e a Avenida Vinte e Cinco de Abril e que irá proporcionar também não só a ligação viária, mas também bolsas de estacionamento. -----

-----Este edifício que há pouco estava a mencionar, mas eu acho que não preciso de repetir, o Senhor Vereador Joaquim Raposo que muito bem defendeu este projeto e muito bem defendeu a consagração deste edifício de doze pisos, naturalmente, Senhor Vereador Nuno Boavida a única forma de libertarmos espaço público para a fruição dos nossos cidadãos consagrando inclusive espaço verde é consagrar em altura, não tem outra hipótese, portanto, é isso que está previsto nesta praça.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Conheço esta zona perfeitamente, passo lá quase todo os dias e a Avenida Vinte e Cinco de Abril tem um trânsito tão terrível que eu prefiro virar e ir pelo meio das ruazinhas, contornar a Avenida Vinte e Cinco de Abril para me deslocar de uma ponta da Avenida Vinte e Cinco de Abril à outra, porque atravessar essa avenida é um terror. -----

-----Conheço muito bem este terreno, é usado como estacionamento improvisado por muita gente, porque Linda-a-Velha tem muita gente que trabalha ali e também tem muita gente que mora ali e é uma guerra diária circular e estacionar.-----

-----Em relação à intervenção do meu colega Senhor Vereador Joaquim Raposo quero só fazer um reparo, deu o pior exemplo que podia ter dado, que é aquela pilha gigante que foi feita dentro de um bairro de moradias junto ao Oeiras Parque, que tem o conhecido epíteto de mamarracho. Se há coisa que me desagrada e que em Oeiras ainda vai escapando é ver aquelas



Câmara Municipal
de Oeiras

paisagens desdentadas, parece uma boca desdentada em que há um prédio de quatro andares, uma moradia, um terreno baldio, uma torre com dezassete andares, é horrível, acho que tira qualquer vontade de viver ali e temos infelizmente por este País fora muitos, muitos maus exemplos disso.-----

----- Realmente faz sentido aproveitar este espaço e fazer ali uma praça para usufruto da população e para ter serviços, é meritório, continuo a não estar de acordo com o edifício de doze andares, mas deixarei passar esta proposta deixando vincado o meu protesto pelos doze andares.”

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Eu não vou discutir esta matéria, apenas vou dizer uma coisa, eu conheço bem este projeto, conheço bem quando apresentei um projeto claro para este local, que era o Jardim de Linda-a-Velha, lembro-me perfeitamente, conheço bem, estive lá, vi como era, vi a solução, está aí o projeto, é publico, é claro que preferia uma solução desta natureza, mas compreendo, é um terreno que tem posse, é de alguém e para o qual ou pagamos de acordo com o que pode fazer ou naturalmente temos que arranjar uma solução que permita conjugar os interesses do proprietário e os interesses da população. -----

----- Penso que esta questão da altura tem a ver com isso mesmo, ou seja, não fazia sentido permitir que tudo aquilo fosse edificado em baixas construções e já não havia praça nenhuma, nem havia nada para ser usufruído pela população, é nesse sentido, por isso, eu sei que há mamarrachos e mamarrachos e os mamarrachos não têm a ver só com a altura, têm a ver com a própria arquitetura e outras coisas que são obras de arte interessantes, por isso mesmo é que há prémios de arte, há edifícios que são referência mundial em qualquer parte do mundo, em qualquer país capitalista, social-democrata, comunista, tem a ver com a qualidade, arquitetura em si, como quando se olha para um quadro ou uma pintura, há edifícios que de facto parecem uma pintura.-----

----- Aquele edifício que falei não fui eu que o aprovei, mas está lá, há que aproveitá-lo,

sobre essa matéria havia várias soluções, tive várias opiniões sobre a matéria, mas cada um dá a sua opinião, mas manda quem pode e manda quem tem poder, mas dentro daquilo que é a atualização de um espaço, é evidente que ficaria muito mais desagradado se naquele edifício, naquele projeto e naquele espaço, para o qual apresentei um parque para ser usado pela população, surgisse uma operação maciça do solo, com edifícios de dois, três ou quatro pisos, ficaria muito mais preocupado e chateado do que uma ocupação que se permite e tem a ver com a qualidade do projeto, como é obvio, que haja um enquadramento e uma praça que possa ser usada pela população, de outra forma não seria usada, a não ser que andasse tudo em cima dos telhados das construções que lá fizeram. -----

-----Eu compreendo, eu não estou aqui a discutir política com o Senhor Vereador Nuno Boavida, não é essa a minha função, nem é a dele, não estamos aqui em divergências, cada um pensou para aquele espaço numa solução, eu tinha o meu pensamento, o Senhor Vereador Nuno Boavida teria outro, a solução encontrada foi a solução possível no sentido de permitir salvaguardar um espaço tratado, para o estacionamento caótico que existe na zona, por isso, a resolução do problema do estacionamento, quinhentos e quarenta lugares serão bastantes lugares, permite desafogar, permite que não haja espaços ocupados com estacionamento clandestino e permite o estacionamento ordenado e libertar o espaço para as pessoas e as praças quando são feitas é para as pessoas puderem usufruir, é nesse sentido, por isso, a edificação à altura permite isso mesmo, de outra forma não teríamos essa visibilidade nem havia praça, nem parque, nem nada, era aquilo que lá estava, ou seja, um baldio que era ocupado pontualmente por algum estacionamento.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Vereador Nuno Boavida há pouco mencionava o quanto é difícil transitar na Avenida Vinte e Cinco de Abril, naturalmente que é, aliás, o contexto pandémico tem-nos auxiliado em muito, porque circular com o Covid tem sido muito mais fácil.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vereador deve ter lido o programa eleitoral desta Administração, que ganhou as eleições há quatro anos atrás e certamente percebe que estava previsto no nosso programa eleitoral uma via variante à Avenida Vinte e Cinco de Abril e variante à Avenida do Forte, nestas vias não é possível executar um projeto enquanto não conseguirmos estreitar as negociações com os particulares, eu posso dar o exemplo, no caso da variante à Avenida do Forte foi preciso quase quatro anos para chegarmos a acordo com os particulares, portanto, só neste momento é que temos o traçado validado entre os Serviços e os particulares para eu passar à fase seguinte, que é avançar para a contratação de projeto, que eu espero que nas próximas reuniões de julho ou setembro venha já a contratação do projeto, porque é muito difícil circular entre a Avenida do Forte e a Avenida Vinte e Cinco de Abril, todos nós temos consciência, é uma tragédia a hora de ponta, razão pela qual vamos fazer uma variante, vamos fazer betão, mas que vai proporcionar aos nossos trabalhadores, aos nossos munícipes, uma capacidade de fluir condignamente entre estas duas localidades.-----

----- Mencionar também a questão do estacionamento, o quanto é difícil estacionar em Linda-a-Velha, todos nós temos consciência, razão pela qual está previsto quinhentos e quarenta lugares subterrâneos, não é à superfície, porque não é só o piso em altura é também o estacionamento subterrâneo que permite apropriação do espaço público pelo cidadão.-----

----- Dizer também que por via desta dificuldade nós já iniciámos obra num estacionamento que prevê cento e quinze lugares ao pé do Hotel Solplay, já está em obra e vamos avançar com uma obra na Bernardo Santareno, no Jamor, que prevê também mais oitenta lugares de estacionamento e quando há pouco mencionava um exemplo, que é um mamarracho, isso é uma verdadeira falácia, porque há uns anos atrás falava-se muito aqui em Oeiras do mamarracho dos poetas, hoje em dia já não se fala. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Boavida talvez já não seja do tempo em que se falava no mamarracho dos poetas, mas eu vou-lhe dizer, é uma intervenção que se iniciou no início de dois

mil e porque nós temos uma procuradora do Ministério Público que vive nas proximidades foi intentada uma providência cautelar, portanto, essa obra esteve embargada entre dois mil e três e dois mil e quinze, se não me engano, portanto, doze anos aquela obra teve embargada, o que é certo é que toda a gente falava mal daquela intervenção, era o mamarracho de Oeiras, hoje em dia é o edifício habitacional no piso térreo com comércio e serviços e é absolutamente icónico com o devido enquadramento naquela paisagem que é o Parque dos Poetas, o Jardim dos Arcos, aquela vivência que é a divisão entre Oeiras e Paço de Arcos e hoje em dia já não se fala em mamarracho, idem o edifício que menciona na Rua do Silval, em Cacilhas, estamos a falar da entrada do Concelho, a entrada da Vila de Oeiras, em que temos o “shopping”, em que temos o Fórum Oeiras, em que havemos de ter a curto prazo o novo edifício da Câmara, onde havemos de ter a curto prazo o novo edifício de interpretação ambiental da água, o Templo da Água, onde temos o Parque dos Poetas, onde iremos ter também a unidade de execução Cacilhas Norte, que já foi aqui apresentada neste órgão, portanto, a vivência urbana daquele espaço não é o que existe hoje.-----

-----Senhor Vereador, temos que ver mais à frente, a Câmara de Oeiras não projeta, não pensa e não planeia território para a data presente, nós pensamos, planeamos e pensamos território a dez, vinte e trinta anos, portanto, daqui a dez anos a vivência urbana daquele espaço, a vivência e interligação que hoje existe ,que não existe entre o Lagoas Park, zona norte da autoestrada, e vai haver uma passagem superior pela autoestrada para um grande parque urbano a norte da zona de “Windclub” com a Variante Sul, as entradas diretas na autoestrada, com unidade de execução de Cacilhas Norte daqui a cinco anos, aquilo que é hoje o mamarracho de Cacilhas vai também deixar de ser à semelhança do Parque dos Poetas.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Só uma breve resposta para não prolongar mais esta discussão, os meus gostos pessoais em termos de arquitetura não são para aqui chamados, não sou arquiteto e percebo



Câmara Municipal
de Oeiras

pouco do assunto. -----

----- Uma coisa que é objetiva na vontade de pertencer a um território e no bem-estar das pessoas que habitam nele e no sentimento de pertença, é a harmonia. -----

----- O tipo de construção em que temos edifícios anarquicamente concebidos em altura sem consideração nenhuma pela harmonia do espaço objetivamente e não é apenas uma opinião minha, não contribuem para o bem-estar, nem para a beleza dos espaços e podemos ver muitos exemplos como eu mencionei, o nosso País está cheio de maus exemplos destas coisas, por isso, é que mencionei a altura, mas os meus gostos pessoais não são para aqui chamados. -----

----- Relativamente a trazer isto para o palco político não estou aqui a pretender também fazer nenhuma afirmação política e temos muitos exemplos, por exemplo, em Berlim, desafio o Senhor Vereador Joaquim Raposo a deslocar-se e ver se é do lado Leste ou do lado Oeste que há construção em altura, portanto, podíamos estar aqui a discutir eternamente, acho que não vale a pena levar isto para o assunto da política, o que é capitalista ou que é comunista, não faz sentido nenhum, só tentei expor a questão dos doze pisos e dou o exemplo de uma cidade aqui próxima de nós que foi totalmente reconstruída no Século Dezanove Barão Haussman, que teve sérios problemas para reconstruir a cidade e hoje em dia é reconhecida como uma das mais belas do mundo e uma das coisas que a cidade tem de marcante é a harmonia, o Barão Haussman reconstruiu Paris, que era uma cidade europeia ainda com a traça medieval, era uma grande confusão e ele procurou fazer uma cidade harmoniosa com grandes “boulevards” e com uma coisa importante uma harmonia em termos de altura dos edifícios, pela qual ele pagou muito caro, porque, segundo sei, terminou os seus dias na miséria por ter ousado afrontar interesses poderosos.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Senhores Vereadores, naturalmente, que a conversa já se prolongou mais até do que seria normal, mas permitam-me dizer o seguinte:-----

-----O que se está a tentar fazer em Linda-a-Velha, com a construção das duas praças, esta que está aqui em discussão e outra que ainda há pouco o Senhor Vereador Joaquim Raposo fez referência, que foi discutida com muita propriedade na passada semana, é a criação de um centro da localidade, no fundo estamos a criar centralidade. -----

-----Linda-a-Velha, de certo modo, lembra-me, eu não sei se os senhores conhecem aquelas pequenas freguesias minhotas, o Concelho de Barcelos tem muito isso, Barcelos tinha oitenta e nove freguesias, Balugães, Durrães e coisas dessas, a minha família é de Balugães, portanto, conheço particularmente bem aquela zona, são freguesias que não têm centralidade, centralidade são cruzamentos e na verdade Linda-a-Velha hoje tem uma centralidade feita com cruzamentos, a Avenida Vinte e Cinco de Abril é a centralidade de Linda-a-Velha verdadeiramente e na Avenida Vinte e Cinco de Abril, o que há é comércio e as pessoas encontram-se nos passeios, no comércio e falta exatamente o ponto de agregação da população, falta a centralidade. -----

-----O que se está a fazer, quer com a Praça da Música, quer com a Praça dos Lusíadas, é dar centralidade a Linda-a-Velha, a política das praças tem muito a ver com isso. -----

-----Ora estar a fazer ordenamento em cidades que já existem ou em ambiente urbano que já existe, implica transformações, implica transformações ganhando, como a Senhora Vereadora Joana Baptista há pouco disse, em altura o espaço para a construção da praça. -----

-----É muito fácil, vide o que acontece em algumas zonas africanas consideradas novas fazer cidade onde não há nada, se não houver nada a gente vai, desenha, faz uma grande praça, começa a desenhar umas avenidas, os “boulevards” e umas transversais e construímos a centralidade à medida da criação da cidade, mas isso faz-se quando há muitos recursos ou uma gestão pouco parcimoniosa dos recursos, por assim dizer, quando se vive em espaço urbano o Senhor Vereador Joaquim Raposo conhece bem o que é isto, porque a entrada da Amadora, quem vem da Nacional Cento e Dezassete foi muito ganha à custa disto, de ganhar espaço onde



Câmara Municipal
de Oeiras

originalmente não havia espaço e é isto que nós estamos a fazer, quer na Praça dos Lusíadas que aqui está, quer na Praça da Música à “posteriori” e para além de ganharmos espaço, estamos a ganhar equipamentos, quando se fala do estacionamento, o estacionamento é um equipamento, é um equipamento que serve a população, um estacionamento subterrâneo que liberta o espaço à superfície para a população poder fruir e poder guardar os carros é muito importante. -----

----- Eu sei que o PCP não tem nada a ver com as novas ideologias que acham que não é preciso parque de estacionamento, não estou a afrontar desse ponto de vista, porque há gente que acha que os seres humanos perderam o direito de usar veículo automóvel, não precisam de parque estacionamento, nós os normais continuamos a precisar de parques de estacionamento como de todos os outros equipamentos, portanto, estamos a ganhar equipamentos dos parques de estacionamento, estamos a ganhar equipamentos de fruição cultural, o teatro que vai nascer na Praça da Música é um equipamento fundamental de fruição cultural ao serviço de uma democracia para todos, do ponto de vista cultural, porque, para além do espaço de música, de ópera ou de ballet também terá lá elementos culturais de captação das pessoas para aquele Centro Cultural, seja bibliotecas, seja salas de estudo, estamos a dar equipamentos à cidade, agora isto faz-se ganhando dinheiro, nós temos que libertar espaço, ainda há pouco o Senhor Vereador Joaquim Raposo dizia que nem são muitos os quarenta e oito fogos, mas estes quarenta e oito fogos são essenciais para nós pagarmos os equipamentos que são colocados à disposição das pessoas, é preciso quando se gere bem criar riqueza para entregar os equipamentos às pessoas para disponibilizar a riqueza e para partilhar, é exatamente isto que estamos aqui a fazer, estamos a criar ali naquela Praça dos Lusíadas um parque de estacionamento para a população e libertar solo e dar enquadramento urbano e lógica urbana àquela comunidade e àquela freguesia. -----

----- Eu só queria transmitir isto, é a visão deste Executivo para esta lógica das praças e destes novos parques de estacionamento, é colocar à disposição da comunidade os serviços, os equipamentos que fazem a cidade, que fazem a comunidade de que a comunidade padece de não

ter.-----

-----Linda-a-Velha apesar de ser uma freguesia muito populosa não tem este centro, não tem um teatro, pelo menos daquela dimensão, tem o Lourdes Norberto com o trabalho extraordinário que o Grupo Intervalo fez ao longo de décadas, mas não tem esses equipamentos e precisa deles e o Concelho também precisa, portanto, é isto que estamos aqui a criar. -----

-----Era isto que eu queria transmitir, suponho que agora podemos votar, independentemente daquilo que todos nós tenhamos dito.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a contratação externa e respetiva decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da “Aquisição de serviços para a elaboração do Projeto de Arquitetura e Especialidades para a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, com publicidade internacional.-----

-----O preço base total de novecentos e oitenta e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências, bem como a nomeação do gestor de contrato. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo



Câmara Municipal
de Oeiras

oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo tricentésimo décimo oitavo, da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. ----

17 - PROPOSTA Nº. 508/21 - GAM - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS (INCLUINDO OS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS) - 2020: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras (incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas) - dois mil e vinte. -----

----- A sua posterior submissão ao órgão deliberativo para conhecimento. -----

----- O posterior envio do referido Relatório de Execução e do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras para o Conselho de Prevenção da Corrupção e demais órgãos de superintendência, tutela e controlo. -----

----- A posterior divulgação do Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras (incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas) - dois mil e vinte a todos os colaboradores do Município, através de correio eletrónico e do portal interno. ---- -----

----- A posterior divulgação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras (incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas) - dois mil e vinte a todos os

colaboradores do Município, através de correio eletrónico e do portal interno. -----

-----Nos termos do artigo nono, números um e dois, da Lei número cinquenta e quatro, de dois mil e oito, de quatro de setembro. -----

-----Recomendação número um, de dois mil e nove, de um de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada no Diário da República, Segunda Série, número cento e quarenta, de vinte e dois de julho de dois mil e nove. -----

-----Recomendação número um, de dois mil e dez, de sete de abril, do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada no Diário da República, Segunda Série, número setenta e um, de treze de abril de dois mil e dez. -----

-----Recomendação número três, de dois mil e quinze, de um de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada no Diário da República, Segunda Série, número cento e trinta e dois, de nove de julho de dois mil e quinze. -----

-----Recomendação de oito de janeiro de dois mil e vinte, do Conselho de Prevenção da Corrupção. -----

-----Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea a), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Ponto dois ponto dois, dois ponto três e dois ponto quatro, do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras. -----

18 - PROPOSTA Nº. 509/21 - DDS - ASSOCIATIVISMO JUVENIL - APOIO AOS ORGANISMOS JUVENIS 2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira às Associações e Organismos Juvenis, no valor de cinquenta e três



Câmara Municipal
de Oeiras

mil cento e sessenta euros e vinte e dois cêntimos, destinados a apoiar as atividades inseridas nos seus planos anuais em dois mil e vinte e um, conforme o seguinte: -----

----- Entidade - Apoios: -----

----- Agrupamento Duzentos e Noventa e Sete de Algés - mil quinhentos e cinquenta euros; -----

----- Agrupamento Setecentos e Noventa e Sete de Nova Oeiras - três mil e duzentos euros; -----

----- Agrupamento Mil Duzentos e Oito de Miraflores - mil quinhentos e cinquenta euros;

----- Agrupamento Quatrocentos e Sete de Oeiras - dois mil e seiscentos euros; -----

----- Agrupamento Mil Duzentos e Setenta e Oito de Barcarena - mil oitocentos e cinquenta euros; -----

----- Agrupamento Mil Cento e Vinte e Seis de Porto Salvo - dois mil e seiscentos euros; -

----- Agrupamento Mil Trezentos e Setenta e Três de Outurela - mil quinhentos e cinquenta euros; -----

----- Agrupamento Duzentos e Quarenta e Dois de Paço de Arcos - mil oitocentos e cinquenta euros; -----

----- Agrupamento Mil Trezentos e Cinquenta e Quatro de São Julião da Barra - mil e trezentos euros; -----

----- Agrupamento Seiscentos e Vinte e Seis de Linda-a-Velha - dois mil e duzentos euros;

----- Agrupamento Quarenta e Cinco de Caxias - dois mil e duzentos euros; -----

----- Agrupamento Setecentos e Setenta e Quatro de Queijas - mil e cem euros; -----

----- Agrupamento Novecentos e Oito de Carnaxide - mil quinhentos e cinquenta euros; ---

----- Primeira Companhia de Guias - Oeiras - mil e cem euros; -----

----- Segunda Companhia de Guias - Oeiras - três mil e duzentos euros; -----

----- Centro Social Paroquial de Barcarena - novecentos euros; -----

-----Associação Juvenil ProAtlântico - sete mil novecentos e noventa euros;-----
-----Associação TACE - dois mil e duzentos euros;-----
-----Associação Juvenil AJUDE - oito mil cento e oitenta e dois euros e setenta e dois
cêntimos;-- -----
-----Associação Pandilha Jovem - dois mil e seiscentos euros;-----
-----Gastagus - mil oitocentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos.-----
-----A comunicação às Associações e Organismos Juvenis. -----
-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro,
número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro,
conjugados com os artigos quarto, número um, alínea a), sexto e décimo sexto, do Regulamento
Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem, publicado pelo Edital número trezentos e setenta
e oito, de dois mil e sete, de vinte e seis de julho. -----
-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de
dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----
-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de
fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte
e um de junho.-----
-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo
Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do
Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 510/21 - DP - CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO
HABITACIONAIS Nº. 729/2019 - “CASA DO FISCAL” - AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DA
POSIÇÃO CONTRATUAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor
Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno



Câmara Municipal
de Oeiras

Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cessão da posição contratual inicial do cedente no contrato de arrendamento para fins não habitacionais número setecentos e vinte e nove, de dois mil e dezanove, contrato esse relativo ao imóvel urbano denominado Barão do Linhó, em Paço de Arcos, sito na Estrada Nacional Seis, quilómetro cinco vírgula oitenta e cinco, designado por “Casa do Fiscal”, a favor da cessionária, “Entre Irmãos, Limitada”, assumindo esta última a posição de arrendatária, com efeitos ao dia um de junho de dois mil e vinte e um.-----

----- A minuta do acordo de cessão contratual a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea g) e alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

20 - PROPOSTA Nº. 511/21 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO ÀS COLONIAS DE FÉRIAS DE 2021: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, no montante de vinte e sete mil e quinhentos euros, para apoio às Colonias de Férias de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

21 - PROPOSTA Nº. 512/21 - GCAJ - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM O CONDOMÍNIO VARANDAS ALTO DA BARRA, PARA A REALIZAÇÃO DAS OBRAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS CAVES E REVESTIMENTO DOS PAVIMENTOS, EM ESPAÇO COM ÓNUS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA E CUJA GESTÃO CABE AO MUNICÍPIO: -----

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo frisou o seguinte:-----

-----“É uma construção que está feita há muitos anos e surgiu há dois anos a conversa da necessidade de a Câmara intervir no espaço público. -----

-----Para mim é uma novidade e não encontrei no Município de Oeiras nenhum caso idêntico, nem nunca tinha havido este tipo de leitura, nem de intervenção, talvez seja desconhecimento meu. -----

-----Como é que se faz em relação ao estacionamento privado e à superfície que tem utilização pública? -----

-----Há sítios onde existem ruas, a Câmara aí também tem a responsabilidade de manter e essa necessidade é logo na altura em que é feita a construção e a aprovação dos projetos e não posteriormente, não conheço nada que seja posterior.-----

-----Se me derem a indicação de quantos casos idênticos a este foram feitos protocolos, no sentido da Câmara participar ativamente nos custos da obra, eu agradecia, porque não tive a oportunidade de trocar impressões do ponto de vista jurídico de quem é quem, qual é a percentagem que a cada um compete intervir, qual a responsabilidade de um e do outro, onde é que começa a responsabilidade da Câmara e acaba a do proprietário? -----

-----Se há coisas que estão naquele estado é porque o proprietário esteve nas tintas em



Câmara Municipal
de Oeiras

relação ao espaço, essa é que é a verdade, durante anos aquilo esteve bem enquanto os condóminos daquele espaço não se queixaram. -----

----- Uma coisa é dizer, nós entendemos que é necessário, mas também entendemos que aquele espaço merece outro tipo de tratamento do espaço público, nomeadamente, em relação ao próprio pavimento que vão usar na substituição de calçadas por outro tipo de cobertura. -----

----- Temos que aproveitar esta intervenção e recuperar um espaço de utilização pública, mas que é um espaço degradado, eu percebo, vamos aproveitar, eles vão fazer a obra de impermeabilização e outros arranjos e nós como também estamos a fazer no espaço público melhoria do espaço público, não é público é privado, mas é de utilização pública, não é a mesma coisa, isso eu percebo, mas neste caso em concreto está pouco esclarecedor e não queria votar contra se não conseguir ter explicações necessárias, irei pedir para adiar a proposta para poder trocar opiniões, se me disserem que eles vão fazer, nós também vamos fazer, aí percebo, caso contrário, tenho dificuldade em entender.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

----- “De facto acompanhei este processo desde o início, este assunto resultou de uma visita de trabalho, como sabem é recorrente às sextas-feiras, fazemos visitas de trabalho com o Senhor Presidente. -----

----- As várias administrações de condomínio solicitaram esta visita “in loco”, nós fomos lá e depois do resultado de um auto de vistoria vimos que os problemas que eles tinham nas garagens, espaços privados, decorriam do espaço público, espaço superior.-----

----- Estabelecendo-se essenexo de causalidade houve o compromisso de a administração intervir naquilo que é efetivamente privado que são as garagens e a Câmara realizar obra na parte superior. -- -----

----- Quando o Senhor Vereador Joaquim Raposo mencionava situações análogas e vou recordar o assunto respeitante a uma proposta de deliberação, um protocolo que se não me

engano veio a este Órgão em setembro de dois mil e dezassete.-----

-----Nesta altura numa situação idêntica, em Carnaxide, com garagens por baixo, no Centro Cívico, o Senhor Vereador Carlos Morgado e a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues se recordarão, foi estabelecido um protocolo entre a anterior administração e as administrações do Centro Cívico de Carnaxide, em que as administrações responsabilizavam-se pelas obras nas garagens e a Câmara responsabilizava-se por tudo aquilo que era as obras de indemnização e alteração dos pavimentos, razão pela qual, o Departamento de Obras ao longo deste mandato contratou o projeto que, na altura, já estava abordado com o arquiteto das administrações de condomínio, o projeto foi contratado, está em curso e a obra mais mês menos mês vai ser lançada e estamos a falar exatamente da mesma situação.-----

-----Também posso abordar outra situação que, certamente vai acontecer, porque já me chegaram reclamações em Oeiras, na rua Gazeta de Oeiras, junto ao Parque dos Poetas, nós temos uns prédios em que a parte superior das garagens é a zona pública de acesso entre a calçada e os prédios e, como tal, também tem o ónus de utilização pública e também tem uma situação onde existem várias fissuras, várias infiltrações e eu própria já recebi as administrações de condomínio que também solicitam a colaboração da Câmara. -----

-----Não é situação única, é uma situação que tem acontecido e sempre que existe o ónus de utilização pública a Câmara tem de intervir, aliás, ainda acerca de duas semanas fui chamada e o Senhor Presidente à urbanização do Taguspark, em Porto Salvo, que também tem uma situação na parte superior das garagens e também nesse caso vamos intervir, como veem, é uma situação que é recorrente e que não é a primeira vez que vem a este Órgão para ser deliberado. -----

-----Dizer-vos também que a empreitada do lado da Câmara já foi lançada, já abrimos as propostas, mas ainda não foi adjudicada.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte: -----

-----Em relação ao Centro Cívico de Carnaxide desconheço, mas se já estivesse na



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara colocaria as mesmas questões, mas conheço um caso que veio à Câmara respeitante a um bairro de autoconstrução, em que a construção foi de tal maneira em zona deslizante que permitiu que aprovassem construções de edifícios em zona não fixa o que levou que a própria estrutura do edifício ficasse em causa e foi a Câmara que aprovou aquele tipo de construção naquele espaço sem ter todos os mecanismos para intervir e quem aprova é responsável.-----

----- Aprovam uma construção numa zona em que há um terreno que não é consistente, em que se coloca as próprias fundações numa situação de instabilidade e para evitar um risco no futuro a Câmara teve que intervir. -----

----- Em relação a estes casos eu tenho algumas dúvidas e não sei como é que a Senhora Vereadora lançou o concurso, provavelmente, não foi específico para aquela obra, não há nenhum protocolo aprovado, nem assinado, se não “andamos com o carro à frente dos bois” lançou-o no âmbito da intervenção. -----

----- Há um problema que é preciso resolver e a Senhora Vereadora pode-me dizer que no âmbito daquilo, que é a requalificação do espaço público ou espaço de utilização pública, apesar de haver terrenos que são da Câmara, no âmbito da cedência de alvará e não são aqueles que estão em causa, mas outros que estão na envolvente, percebo que do ponto de vista de tratamento do espaço temos que intervir em determinados espaços de utilização pública e em espaços que também já são municipais e aí faz sentido que tenhamos que intervir, não faz sentido que eles façam a intervenção na parte das garagens e depois noutras não fazem e fazemos nós a intervenção na parte que está à superfície, isso eu percebo. -----

----- Mesmo isso é preciso perceber quais são os custos, qual é a percentagem que nos cabe e qual é a que lhes cabe naquela parte da intervenção e aí não consigo encontrar e hoje não votarei favoravelmente a proposta, se a Senhora Vereadora adiar e eu tiver a possibilidade de trocar duas ou três opiniões, inclusivamente com a Senhora Vereadora e com técnicos, porque os exemplos que me deu de ser essa a norma, um foi este, outro foi outro e outro ainda vai vir, isso

não é prática, pode ser a prática da Câmara daqui para a frente, nós entendemos que, no âmbito daquilo que é a nossa responsabilidade de preservação, manutenção e requalificação do espaço privado de utilização pública nós temos este entendimento e esta estratégia, isso percebo.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** mencionou o seguinte: -----

-----“Eu acho que na maioria dos assuntos, aliás, na totalidade, deve preponderar o bom senso. -----

-----Nós estamos a falar de espaço público, espaço cedido e estamos a falar de espaço público na sua totalidade.-----

-----A empreitada que foi lançada e que agora é alvo de abertura de propostas e para quem conhece o espaço, porque estamos a falar entre a zona das conservatórias e a zona dos edifícios, onde está um lago no local, por cima da zona de garagens é que está a ser alvo da dita empreitada que foi lançada e que agora vamos abrir as propostas e esta intervenção tem que acontecer numa altura do ano, no verão, eu não vou fazer esta intervenção no inverno e esta intervenção tem que ser coordenada com a administração do condomínio, porque uns fazem uma coisa e outros fazem outra no mesmo compasso de obra e o Senhor Vereador sabe o que é que é realizar obra e temos que perceber quando é que a obra tem que ser realizada e em que momento, em que momento é que entra o privado e em que momento é que entra o público e o público vai ter que entrar, certamente num prazo de quinze a vinte dias.-----

-----Peço ao Senhor Vice-Presidente que seja deliberada esta proposta, porque legítima o Município a intervir e nós estamos numa fase em que eu preciso de adjudicar a empreitada.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Armando Soares, Nuno Boavida e voto contra do Senhor Vereador Joaquim Raposo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a minuta de protocolo de colaboração, que visa estabelecer as condições de



Câmara Municipal
de Oeiras

realização das obras de reparação, conservação e manutenção a realizar com a impermeabilização das garagens nos prédios sitos na Rua Alexandre Herculano, números quinze, dezassete, dezanove, vinte e um e vinte e três e Avenida Dom João Primeiro, número seis, seis-A a seis-C, em Oeiras, assim como as obras de reparação a realizar na pavimentação exterior aos prédios descritos e sobre o qual foi constituído um ónus de utilização pública e nas obras a realizar em espaço de domínio público, bem como fixar a partilha de responsabilidades na realização das obras a executar por cada uma das partes, condicionando a sua assinatura à apresentação dos documentos necessários à celebração do mesmo. -----

----- Nos termos do número um, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas t) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quadragésimo terceiro, número quatro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, por força do artigo quadragésimo sexto. -----

22 - PROPOSTA Nº. 513/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA ANTÃO GONÇALVES, Nº. 4, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo ao fogo municipal T Quatro, situado na Rua Antão Gonçalves, número quatro, segundo esquerdo, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trezentos e cinco euros e noventa e um cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados do agregado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Artigo milésimo centésimo sexto, número um, alínea a), do Código Civil. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

23 - PROPOSTA Nº. 514/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCEPCIONAL À APOIO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Apoio - Centro de Solidariedade Social, no montante global de cinquenta mil euros. -----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de Termo de Aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

24 - PROPOSTA Nº. 515/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 1, 1º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS, POR TRANSFERÊNCIA DO FOGO SITO NA RUA FERNANDO DE ALMEIDA, Nº. 20, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Dois, sito no Largo Idálio de Oliveira, número um, primeiro B, no Bairro Alto dos Barrinhos, por transferência do fogo sito na Rua Fernando de Almeida, número vinte, primeiro A, no Bairro Alto dos Barrinhos. -----

----- A manutenção da renda mensal no valor de noventa e sete euros e oitenta e quatro cêntimos. - -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

25 - PROPOSTA Nº. 516/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DAS REDES PREDIAIS:-----

-----I - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** mencionou o seguinte: -----

-----“Fiquei um pouco confuso se isto é uma intervenção que será feita agora nos próximos anos e que ficará concluída ou é uma necessidade permanente. -----

-----A ser uma necessidade permanente pergunto, porque não dotar os SIMAS de capacidade para fazer isto sem recorrer a serviços externos?” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte: -----

-----“Por muito boa vontade que os SIMAS possam ter e que têm, os SIMAS têm quatrocentos e cinquenta trabalhadores, estamos limitados na nossa intervenção e temos que recorrer ao “outsourcing”. -----

-----É mais um caso de um “outsourcing” que tem que vir aqui e que está relacionado com a manutenção, cuja responsabilidade é dos SIMAS e não é possível recorrer à administração direta para fazer este tipo de trabalhos na totalidade do território que são Oeiras e Amadora.” ----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Agradeço a explicação, Senhora Vereadora, mas ficou por esclarecer se isto é uma necessidade permanente ou é uma intervenção a fazer uma vez.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** explicou o seguinte: -----

-----“Este prazo até está coincidente com o plano estratégico da substituição de contadores, no fundo, estes planos que já foram aqui apresentados ao Órgão Executivo e não sei se o Senhor Vereador Nuno Boavida estava nessa reunião quando apresentámos o plano



Câmara Municipal
de Oeiras

estratégico da substituição dos contadores, mas certamente, conseguiu-se aperceber que ao nível dos contadores os SIMAS não estão com uma realidade muito boa, porque mais de metade dos contadores estão com uma idade muito superior aos doze anos. -----

----- Nós apresentámos um plano estratégico que vai permitindo de forma complementar entre a administração direta dez mil contadores por ano e o “outsourcing” vinte mil contadores por ano, ou seja, na totalidade eu vou substituir trinta mil contadores por ano nos próximos três a quatro anos, que é quando termina o “outsourcing” da Gasfomento e este procedimento tem que ser complementar à execução desse plano estratégico, porque não sei se se apercebeu da descrição do tipo de trabalho que está subjacente a este procedimento, mas temos a substituição de caixas de contador, substituição da porta de caixa de contador, tem uma tipologia de trabalhos que tem que ser complementar a este plano de substituição dos contadores, isto para dizer que vai ser uma necessidade permanente. -----

----- A substituição dos contadores tem que ser permanente, porque se interrompermos este plano significa que voltamos à estaca zero e à estaca onde estávamos.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** salientou o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora explicou e isso é uma coisa que se usa há muito tempo, aliás, lembro-me na altura, o Senhor Vereador é novo, mas também já cá está há muito tempo, que a Habitágua fazia parte deste trabalho e eu fui defensor que esta empresa acabasse pela forma como funcionava, que era mal e habituou-se a receber, independentemente das requisições, ou seja, os SIMAS transferiam para a Habitágua “x” como se eles tivessem abertura, fecho, reparações durante não sei quantas intervenções. -----

----- Como era o cálculo que tinham para sustentar os custos administrativos da Habitágua era feito sem ter a verificação da requisição e eu fui contra isso, então prefiro ter um contrato de outro processador que faz de acordo com aquilo que são as requisições e vamos verificar se foi feito ou não, é disso que se trata. -----

-----Este é um trabalho que é sempre preciso fazer, quer haja novos contadores, quer haja a mudança de proprietário, são um conjunto de intervenções que é necessário serem feitas, há partes do contador que só funcionam se tiverem feitas um conjunto de intervenções, nomeadamente em relação às portinholas do próprio contador. -----

-----É obvio, que isto é uma coisa que vai até dois mil e vinte e três e depois tem que se pensar num novo procedimento e eu que conheço a maior parte dos SIMAS a nível nacional, não quer dizer que estes não façam algumas intervenções, mas por norma, a maioria deste tipo de intervenções é feita através de “outsourcing”, independentemente das forças políticas que tutelam este tipo de serviços e para isso também tínhamos que ter toda a capacidade de fazer a colocação de novos contadores e não temos e, assim sendo, temos que dar essa capacidade a quem tem e tem que ser controlado, só faturam aquilo que é feito e não o pacote que existe, independentemente de fazerem dez ou mais intervenções, essa foi a mudança que houve em relação à Habitágua. -----

-----Dizer ainda, que o preço vale oitenta por cento, não é nada de especial, está definido o que é, é uma questão unitária, estamos a fazer um concurso salvaguardando os interesses dos SIMAS em relação não só à intervenção, mas também aos custos económicos destas intervenções.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu o seguinte:-----

-----“Ao contrário do procedimento anterior e para salvaguarda de todos, o procedimento anterior em termos de histórico tinha um prazo de execução muito curto cinco meses, como já foi meu comprometimento junto deste Órgão, como viram este procedimento em causa vai até ao final de dois mil e vinte e três, não estamos aqui no âmbito destes procedimentos na política do salame, ou seja, procedimentos de seis meses a um ano, estamos a olhar no fundo para um plano estratégico, um horizonte temporal alargado e estamos a associar todos os procedimentos que são paralelos a esses mesmos “timings”, isto é que é efetivamente planeamento técnico e



Câmara Municipal
de Oeiras

planeamento orçamental é o que está plasmado neste procedimento. -----

----- Senhor Vereador Joaquim Raposo para quebrar tabus, à semelhança dos SIMAS a Câmara também não tem possibilidade de recorrer a tudo à administração direta, mas para que fique descansado e sossegado é política desta administração ao nível da administração direta assegurar a complementaridade. -----

----- Nós não tínhamos, mas já passámos a ter em todas as temáticas, sem exceção, recursos humanos, equipamentos e viaturas caso não haja uma situação complicada de “outsourcing” como foi no ano passado ao nível dos espaços verdes. -----

----- Nós ao nível da complementaridade conseguimos sempre assegurar, ao nível da totalidade não em nenhuma das áreas, nem na Câmara, nem nos SIMAS. -----

----- Este procedimento, é um procedimento que vai ter um horizonte até final de dois mil e vinte e três e antes disso vai ser também apresentada a este mesmo Órgão um novo procedimento que será para os próximos dois ou três anos.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião de oito de junho de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso limitado por prévia qualificação para “a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação das redes prediais”, pelo preço base de duzentos e dezanove mil euros, acrescido de IVA, tendo o presente procedimento eficácia até ao final do ano de dois mil e vinte e três, prazo coincidente com o plano estratégico de substituição de contadores. -----

----- Nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências legalmente admitidas para a prática dos atos inerentes ao procedimento, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de

relatório preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 517/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À DIGITALIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E INDEXAÇÃO DE TRAÇADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS: -----

-----I - **A Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

-----“Para esclarecimento do Órgão, esta Administração, quando assumiu a Presidência em janeiro de dois mil e vinte, apercebeu-se que infelizmente nos SIMAS não existia qualquer digitalização de traçados do Concelho de Oeiras, portanto, este procedimento visa colmatar esta situação, contrariamente no Concelho da Amadora já se encontravam digitalizados todos os traçados até ao ano de dois mil e dezoito inclusive, naturalmente tem que haver aqui paridade e a digitalização dos traçados entre Oeiras e Amadora, portanto, é o que este procedimento visa colmatar.” - -----

-----**O Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Quer dizer que durante anos este trabalho não foi feito, como tal, temos surpresas muitas vezes em todo o território, tanto na Amadora como em Oeiras, isto é surpresa estamos a



Câmara Municipal
de Oeiras

fazer uma obra e de repente está aqui uma conduta não sei do quê, qualquer coisa, já aconteceu várias vezes e por isso muitas vezes temos de parar as obras e muitas vezes temos trabalhos a mais, é isso, acho muito bem, ainda bem que se põe um ponto final nesta coisa, porque o estado de anos que levou esta situação, que temos das diferentes administrações, das quais também lá estive uma parte, pouca mas estive, é óbvio, porque nunca se fazia, é uma questão mais de cadastro, neste momento estamos a refazer um cadastro, estou certo que um conjunto de intervenções e redes feitas ultimamente está registada e está cadastrada, penso que é a reparação do cadastro antigo que não estava feito, é isso, não é?" -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à digitalização, descrição e indexação de traçados de água e saneamento de Oeiras, pelo preço base de duzentos e quinze mil euros, acrescido de IVA, com o prazo de execução máximo de vinte e quatro meses (setecentos e trinta dias) e o prazo mínimo vinte meses (seiscentos e oito dias), a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais os montantes de cinquenta e três mil setecentos e cinquenta euros ao ano de dois mil e vinte e um, de cento e sete mil e quinhentos euros ao ano de dois mil e vinte e dois e de cinquenta e três mil setecentos e cinquenta euros ao ano de dois mil e vinte e três, todos acrescidos de IVA, com o contrato a observar a forma escrita. -----

----- Nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências para a prática de todos os atos que lhe sejam delegáveis, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas

suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças do procedimento, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----Nomear o gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico, delegar no Senhor Diretor-delegado o ato de liberação de cauções. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 518/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e abstenção do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a



Câmara Municipal
de Oeiras

abertura de procedimento por concurso público, tendo em vista a celebração de acordo quadro, para a prestação de serviços de inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes de águas residuais domésticas e pluviais no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de trezentos e dois mil e quinhentos euros, acrescido de IVA, a executar no prazo de trinta e seis meses, ou até que a verba se esgote, com início em dois mil e vinte e um, nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências para a prática de todos os atos inerentes ao procedimento, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, bem como de resposta e respetivas aprovações de eventuais reclamações, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- As peças do procedimento. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 519/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021, 2022, 2023 E 2024: -----

----- I - O Senhor Vereador **Joaquim Raposo** mencionou o seguinte: -----

----- “Estamos a aprovar a despesa de oitocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros, mais IVA, de acordo com a proposta de deliberação cento e cinquenta e seis, pergunto se a partir

de agora todas as operações que foram feitas não têm que vir a este Órgão.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou o seguinte: -----

-----“Para mim, esta proposta permite a abertura de um procedimento por concurso público e será submetida novamente a este Órgão para se adjudicar este procedimento, o qual é por três anos e pelo valor base de oitocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros.” -----

-----O **arquiteto Romano de Castro** esclareceu o seguinte: -----

-----“A questão da forma como termina a proposta de deliberação que vai à Câmara e, sobretudo, na sua redação foi objeto de um conjunto de opinião jurídica sobre esta matéria, acabou por estabilizar um procedimento em que o Órgão Executivo da Câmara aprova a despesa e o Conselho de Administração dos SIMAS aprova o procedimento. -----

-----Aprovado que está o procedimento, a Câmara aprovaria automaticamente também o procedimento e aprova também a despesa, uma vez que este procedimento tem que ir à Câmara, porque a competência do Conselho de Administração é inferior ao montante que está considerado no procedimento. -----

-----Não voltará à Câmara porque isto é um concurso generalista e até se esgotar a verba temos o procedimento ativo.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“O ponto quatro da proposta diz que face ao exposto, propõe-se que o Executivo Municipal delibere aprovar a despesa, o âmbito da proposta de deliberação número cento e cinquenta e seis, de dois mil e vinte e um, aprovada pelo Conselho de Administração dos SIMAS, por isso, nós estamos a aprovar despesa e como o senhor arquiteto disse e bem não vem mais à Câmara. -----

-----Não sei se a Senhora Vereadora Joana Baptista se recorda que nós estamos apenas a ratificar as propostas de deliberação e como nós estamos a ratificar, nós aqui estamos a deliberar aprovar a despesa e como é aprovar não tem que vir mais à Câmara, esta proposta não vem cá



Câmara Municipal
de Oeiras

mais, anteriormente tinha que vir mais vezes e agora não tem que vir, é uma competência que está no Conselho de Administração.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e abstenção do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada à reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais e pluviais, no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de oitocentos e setenta e dois mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo de trinta e seis meses, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra entre dezembro dois mil e vinte e um e novembro de dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais o valor de vinte e cinco mil euros ao ano de dois mil e vinte e um, valor de trezentos mil euros ao ano de dois mil e vinte e dois, valor de trezentos mil euros ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros ao ano de dois mil e vinte e quatro, todos acrescidos de IVA e sujeitos à mencionada regra de inversão do sujeito passivo. -----

----- Nomear o júri do procedimento. -----

----- As peças concursais, compostas por programa do procedimento e caderno de encargos/minuta do contrato de acordo quadro. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A nomeação do coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente

a execução do mesmo, em todos os seus aspetos e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

-----A delegação no Senhor Diretor-delegado o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 520/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA O FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS, ATRAVÉS DE CARTÕES MAGNÉTICOS, PARA A FROTA AUTOMÓVEL DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, POR UM PERÍODO DE 36 MESES, COM INÍCIO A 1 DE SETEMBRO DE 2021, COM RECURSO AO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS MUNICIPAIS - CONNECT:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a abertura de procedimento com recurso ao Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais - Connect para o fornecimento contínuo de combustíveis líquidos, através de cartões magnéticos, para a frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de trezentos e dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil euros, acrescido de IVA, por um período de trinta e seis meses, com início a um de setembro de dois mil e vinte e um, devendo o mesmo, para face ao seu caráter plurianual e para efeitos cabimentais, ser considerado no montante de trinta e seis mil euros para o ano de dois mil e vinte e um, de noventa e nove mil euros, para o ano de dois mil e vinte e dois, de noventa e nove mil euros, para o ano de dois mil e vinte e três e de sessenta e oito mil euros, para o ano de dois mil e vinte e quatro, todos acrescidos de IVA.-----

----- As peças concursais, compostas por convite e caderno de encargos. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos e ainda delegar na mesma a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico; a delegação no Senhor Diretor-delegado o ato de liberação de caucões a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

30 - PROPOSTA Nº. 521/21 - SIMAS - “CTT - CORREIOS DE PORTUGAL” - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS A ENCARGOS POSTAIS DE EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS NO “PRINTING & FINISHING” (CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA) - AUTORIZAÇÃO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a contratação da prestação de serviço e encargos postais de expedição de objetos postais originários no “Printing & Finishing”, com a empresa “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de seiscentos e noventa e quatro mil novecentos e cinquenta euros, isento de IVA, pelo prazo de sete meses, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e um.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

31 - PROPOSTA Nº. 522/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA”, PELO PERÍODO DE 20 MESES:-----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** teceu o seguinte comentário: -----

-----“Tive oportunidade de ver no Salão Nobre Digital que esta proposta e a seguinte sofreram alterações. -----

-----A substituição dessas propostas ocorreu ontem, depois das onze horas e trinta



Câmara Municipal
de Oeiras

minutos, portanto fora do contexto. -----

----- Como é normal já tinha visto as propostas e agora fiquei com dúvidas, na medida em que não estão assinaladas as alterações. -----

----- Solicito quando fazem alterações dessa natureza que enviem uma nota aos Vereadores a dizer qual é a alteração, por isso ou me dizem qual é a alteração, ou não voto estas duas propostas. -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** explicou o seguinte: -----

----- “Nesta proposta, o valor em numerário estava certo, mas o valor por extenso estava errado, em numerário estava quatrocentos e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos e por extenso estava cento e noventa e três mil euros e, por isso, foi retificado o valor por extenso para quatrocentos e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos e a proposta foi introduzida no SND com essa retificação. -----

----- No caso da proposta seguinte era o prazo que estava errado, porque a proposta mencionava setecentos e dez dias, quando eram setenta dias. -----

----- Também foi retificada e a proposta introduzida no Salão Nobre Digital com essa retificação. -----

----- Considerando que a introdução no Salão Nobre Digital foi fora do prazo, se os Senhores Vereadores não quiserem votar, poderão ser adiadas para a reunião seguinte e eu assumo o erro.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Regras são regras, se os Senhores Vereadores quiserem votar a proposta, votamos, se não quiserem votar as propostas adiamos para a reunião seguinte.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** teceu o seguinte comentário: -----

----- “Não podemos colocar as coisas nem com essa rigidez, nem com essa simplicidade. -

----- Há um erro que eu não consegui perceber qual era, porque não vi nada substancial, já

que só olhava para o valor em numerário, não olhei para o extenso, mas estou esclarecido e a Senhora Vereadora Joana Baptista, naturalmente, não errou.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a adjudicação do procedimento por concurso público para a prestação de serviços de seguros do ramo “Não Vida”

- Multirriscos, acidentes pessoais em viagem e responsabilidade civil de exploração (incluindo laboração de máquinas), à entidade “Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, Sociedade Anónima”, pelo valor de quatrocentos e dezassete mil duzentos e trinta e oito euros e quinze cêntimos, isento de IVA, pelo prazo de vinte meses, com efeitos retroativos a um de junho de dois mil e vinte e um e demais atos nela referidos.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

32 - PROPOSTA Nº. 523/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 8 VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS, POR DIVISÃO EM 3 LOTES, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, MEDIANTE RETOMA DE OUTRAS 8 UNIDADES, AFETAS A ESTES SERVIÇOS - REVOGAÇÃO DO ATO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** teceu o seguinte comentário: -----

-----“Já percebi que nesta proposta a retificação foi no prazo, que estava setecentos e dez dias, quando deveria ser setenta dias. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nesta proposta estamos a revogar a autorização da despesa, porque o concurso caiu e é preciso abrir novo concurso, por isso a alteração do prazo não me interessa nada, porque está a cair.-----

----- Podemos votar.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, proceder à revogação do ato de abertura do procedimento por concurso público para a aquisição patrimonial, de oito viaturas ligeiras de mercadorias, por divisão em três lotes, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, mediante retoma de outras oito unidades, afetas a estes Serviços, pelo preço base de cento e setenta e cinco mil duzentos e cinquenta euros, acrescido de IVA, com prazo máximo de entrega de setenta dias, sendo para o Lote Um - Aquisição de três viaturas ligeiras de mercadorias, de cabine dupla, com cinco lugares e caixa de carga aberta fixa em madeira (mediante retoma de três outras viaturas ligeiras de mercadorias, a diesel, afetas aos SIMAS); Lote Dois - Aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias de cabine simples, com dois lugares e caixa de carga aberta fixa em madeira, a diesel, (mediante retoma de duas outras viaturas ligeiras de mercadorias, a diesel, afetas aos SIMAS); Lote Três - Aquisição de três viaturas ligeiras de mercadorias, tipo furgão, com seis lugares, a diesel (mediante retoma de três outras viaturas ligeiras de mercadorias, a diesel, afetas aos SIMAS).-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

33 - PROPOSTA Nº. 524/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO DE PARTE DELIMITADA DO DENOMINADO “EDIFÍCIO DO EX-INTERMARCHÉ”, PARA INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DA “NOSTALGICA - MUSEU VIVO DE VIDEOJOGOS”:-----

-----I - O Senhor Vereador **Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Eu gostaria de discutir as duas propostas, a proposta de deliberação número quinhentos e vinte e quatro e quinhentos e vinte e cinco.-----

-----A única questão é que a entidade a quem é cedido o espaço é que muda, a intenção é a mesma, o local é o mesmo, a área e a letra é que é diferente.-----

-----Eu quero dizer isto com toda a franqueza, isto é um receio que eu tenho em relação àquilo que era o plano estratégico em relação a este edifício, quando se comprou este edifício havia um plano estratégico, com estas cedências precárias e os precários às vezes fazem-me comichão, porque os precários às vezes não é tão como a gente pensa, não é para amanhã, é um precário e estamos a fazer cedência de um espaço que todo ele no seu todo tinha um objetivo.----

-----Quando eu lá fui ver com os Senhores Vereadores havia um plano estratégico para aquele espaço, além de resolver o problema que nós tínhamos dos nossos armazéns, estão recordados?-----

-----Além de dizerem, isto aqui ao lado ainda vai funcionar, vai haver pessoas a viver é preciso também acautelar alguns serviços de proximidade da população que vai para ali, e de repente, começo a ver primeira cedência de “x” metros quadrados, segunda cedência mais “x” metros quadrados e não são vinte, nem trinta, nem sessenta, a proposta quinhentos e vinte e cinco são mil cento e trinta a seis metros quadrados.-----

-----Eu tenho algum receio porque alguém nos pede ou para algum projeto e vamos para ali e aquilo vai ficando muito atafalhado, qualquer dia temos um espaço todo ele cheio de um conjunto de atividades para as quais não era esse o objetivo quando se fez a aquisição, é esse o



Câmara Municipal
de Oeiras

alerta que eu quero fazer, era bom que isto ficasse claro. -----

----- Quantos espaços ainda vamos ter mais para serem cedidos a outras entidades? -----

----- Com franqueza, tenho receio, vão-me dizer que há aqui um que é Sardinha em Lata, realização de curta metragem, enfim, não sei se precisa de um espaço de mil cento e trinta e seis metros quadrados para fazer uma Sardinha em Lata, acho que a Sardinha em Lata é num espaço pequeno. -- -----

----- Sobre a questão da instalação Museu Vivo de Videojogos, é para ficarem instalados naquele edifício no futuro? -----

----- Ou é uma solução mais uma vez de “desenrasca”?.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador Joaquim Raposo compreendo naturalmente a preocupação, mas quero só dar dois esclarecimentos. -----

----- Esta questão está articulada com a Senhora Vereadora Joana Batista, porque aquele espaço vai entrar em obra, portanto, a realização deste filme é apenas para a instalação e para a produção do filme e o Museu dos Videojogos no fim irá definitivamente para a Fábrica da Pólvora, está neste momento na Fundação Marquês de Pombal, portanto, são ocupações temporárias, que não perturbam o andamento da obra de adaptação do espaço que vai ocorrer e que neste momento está a ser feito o projeto.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

----- “Costumava jogar videojogos quando era miúdo, mas já há muitos anos que não jogo, não tenho tempo, ocupa muito tempo. -----

----- A minha questão relativamente a esta proposta e a próxima é que aquele espaço, eu já não passo lá há muito tempo, mas sei que tem estado devoluto há muito tempo e que foi alvo de vandalismo e que entraram lá dentro. -----

----- Aquilo é um espaço muito grande e esta ocupação terá forçosamente que acontecer

numa área pequena de todo aquele espaço enorme.-----

-----Este Museu terá coisas de elevado valor, imagino também que a realização de um filme de “Stop Motion” vai requerer lá a permanência de equipamentos sofisticados com elevado valor.-----

-----O que é que está a ser pensado em termos de garantir a segurança do espaço?”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“A questão dos videojogos, eu penso que esta proposta é formalizada aqui para se poder guardar lá as peças encaixotadas, mas para que o proprietário possa ter um seguro quanto a isto.-----

-----A longa-metragem a questão da segurança ou de contratar um serviço de segurança, o que for, será responsabilidade do utilizador, naturalmente que não é a Câmara Municipal que vai ter despesa para que estes senhores possam usar o espaço.-----

-----Efetivamente houve uma invasão do espaço.-----

-----No início a Câmara Municipal tinha lá um segurança para todo o espaço, considerando que estava devoluto, a verdade é que quando entraram foi para tentar roubar os fios metálicos, as ligações, o cobre, etc. -----

-----Neste momento, uma vez que é um edifício propriedade do Município o que se fez foi restabelecer a segurança do edifício, portanto, repor as vedações, voltar a ligar as questões elétricas para permitir, quer a videovigilância do espaço, quer a segurança do próprio edifício, mas não vamos ter nenhum tipo de despesa adicional para uma utilização precária deste tipo.” ---

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Como já ouvi dizer a um arquiteto brasileiro, melhor segurança é aquilo estar vivo, ter vida lá, essa é a melhor segurança do espaço.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa



Câmara Municipal
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato relativo a parte delimitada do denominado “Edifício do Ex-Intermarché”, entre catorze de junho e catorze de dezembro de dois mil e vinte e um, tendo em vista a instalação provisório do projeto “Nostalgica - Museu Vivo de Videojogos”.-----

----- Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g) e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos milésimo centésimo vigésimo nono a milésimo centésimo quadragésimo primeiro, do Código Civil. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

34 - PROPOSTA Nº. 525/21 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO DE PARTE DELIMITADA DO DENOMINADO “EDIFÍCIO DO EX-INTERMARCHÉ”, À PRODUTORA PORTUGUESA “SARDINHA EM LATA - UNIPessoal, LDA.”, PARA REALIZAÇÃO DA LONGA-METRAGEM “OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ”: ----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a produtora “Sardinha em Lata”, relativo a parte delimitada do denominado “Edifício do Ex-Intermarché”, entre abril e dezembro de dois

mil e vinte e um, tendo em vista a realização da primeira longa metragem de animação “Stop Motion” portuguesa, intitulada “Os Demónios do Meu Avô”.-----

-----Os termos do contrato de comodato a celebrar.-----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Alínea g) e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos milésimo centésimo vigésimo nono a milésimo centésimo quadragésimo primeiro, do Código Civil.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

35 - PROPOSTA Nº. 526/21 - DP - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A CONCEÇÃO, CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE 5 PARQUES DE ESTACIONAMENTO NO CONCELHO DE OEIRAS, EM REGIME DE CONCESSÃO DE OBRA E SERVIÇO PÚBLICO - PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: -----

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo questionou o seguinte: -----

-----“Qual é o prazo que o concurso tem para a entrega das propostas? -----

-----Quando é que termina sem a prorrogação?”-----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto retorquiu o seguinte:-----

-----“Vou falar de cor, peço desculpa se vou cometer algum lapso, mas o que se pede aqui são quarenta e cinco dias.” -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

-----Não Senhor Vereador, define a data, onze de setembro, de dois mil e vinte e um.”----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte:-----

----- “Há um adicional de quarenta e cinco dias, porque houve um pedido de esclarecimentos para o estudo geotécnico e é o prazo estimado para a entrega desses documentos.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** observou o seguinte: -----

----- “Se tivéssemos quarenta e cinco dias era o prazo para terminar o concurso sem prorrogação.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** atalhou o seguinte: -----

----- “É o prazo adicional de quarenta e cinco dias, que é o prazo que a Câmara demorará a fornecer os documentos aos potenciais concorrentes, são os prazos normais.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Este prazo é solicitado por um hipotético concorrente, em que pede um prazo de quarenta e cinco dias, não vou falar do motivo, porque é que ele pede o prazo, até ficava mal visto se eu falasse nisso, tendo em conta que a entidade quando lança um concurso tem que ter todas as condições para haver resposta imediata em relação às questões colocadas que são da responsabilidade do próprio dono da obra. -----

----- Quando se lança um concurso há um conjunto de instrumentos necessários para a feitura dos próprios projetos que não estão em condições de ser fornecidos, quer dizer que nós estamos a prorrogar um prazo que não são quarenta e cinco dias, o que se está a aprovar é um prazo que vai até onze de setembro de dois mil e vinte e um, se não tinha que fazer quarenta e cinco para trás e não é isso, porque entretanto, os prazos não começaram a contar.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** frisou o seguinte: -----

----- “O Senhor Vereador está a aprovar essa data que corresponde à soma de quarenta e cinco dias ao prazo inicialmente previsto. -----

----- O prazo terminava no fim de julho e o que está a aprovar agora é um adicional de

quarenta e cinco dias ao prazo inicialmente previsto, fazendo-o terminar em setembro.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a prorrogação do prazo para apresentação das propostas no concurso público com publicidade internacional, para a conceção, construção e exploração de cinco Parques de Estacionamento no Concelho de Oeiras, em regime de concessão de obra e serviço público, em quarenta e cinco dias, pelo que a data limite de colocação de propostas na plataforma eletrónica, a comunicar e a beneficiar todos os interessados, passará a ser o dia onze de setembro de dois mil e vinte e um. -----

-----Nos termos dos artigos quinquagésimo, sexagésimo quarto e sexagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

36 - PROPOSTA Nº. 527/21 - DP - EXTINÇÃO CONVENCIONAL DO PROTOCOLO Nº. 89/2004 - CEDÊNCIA EM REGIME DE COMODATO, DE DUAS SALAS LOCALIZADAS NO CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a extinção convencional do protocolo número oitenta e nove, de dois mil e quatro, de seis de setembro, celebrado entre o Município de Oeiras e a Associação Coração Amarelo.-----

-----A celebração de um Contrato de Comodato, entre o Município de Oeiras e a Associação Coração Amarelo, tendo por fim a cedência gratuita de uma sala com quarenta e oito



Câmara Municipal
de Oeiras

metros quadrados, destinada a utilização permanente (de segunda-feira a domingo) e de uma outra sala (multiusos) com oitenta e seis metros quadrados, a utilizar na primeira terça-feira de cada mês, durante o período da manhã, tendo ambas por objeto a realização de reuniões e o desenvolvimento de atividades socioculturais vocacionadas para a população idosa, nos termos da minuta de contrato. -----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quarto, número dois, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número quatro, do Código dos Contratos Públicos, que por seu turno remetem para os artigos milésimo centésimo vigésimo nono e seguintes, do Código Civil. -----

----- Artigo quarto, alínea c), da Portaria número duzentos e vinte e dois-A, de dois mil e dezasseis, de doze de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 528/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 265/2021, DE 17 DE ABRIL, CELEBRADO COM A UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a adenda ao Contrato de Comodato número duzentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um, de dezassete de abril, celebrado com a Universidade Sénior de Oeiras, referente ao imóvel municipal onde se encontra

implantado o Centro de Juventude de Oeiras, sito na Rua Monsenhor Ferreira de Melo e especificamente em relação às cláusulas que regulam a ocupação das salas, admitindo-se a partilha da sala multiusos (oitenta e seis metros quadrados) com a Associação Coração Amarelo, nos termos da minuta de adenda. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e d) e trigésimo terceiro, número um, alínea g) e alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quarto, número dois, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número quatro, do Código dos Contratos Públicos, que por seu turno remetem para o artigo milésimo centésimo vigésimo nono e seguintes, do Código Civil.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

38 - PROPOSTA Nº. 529/21 - DGP - RETIFICAÇÃO DO ANEXO II DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 434/2021, RELATIVA À 1ª. ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2021: -----

-----I - O Senhor Vereador Nuno Boavida referiu o seguinte:-----

-----“Em relação à proposta há aqui um erro de “copy paste” na página três, segundo parágrafo onde diz o seguinte:”... Destacando-se a previsão de atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade e respetivos graus de perigosidade, aprovada pela proposta de deliberação número trezentos e vinte e oito, dois mil e vinte e um, de cinco de maio...” a proposta foi retirada, este texto tem que ser retirado daqui. -----

-----Aproveito também para dizer que tenho uma informação do STAL e gostaria de



Câmara Municipal
de Oeiras

saber em que ponto está o processo de atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade, uma vez que nos encontramos a meio do mês de junho e os trabalhadores continuam sem receber. --- -----

----- Quando forem pagar com os respetivos retroativos a janeiro por causa das questões de IRS como pretende a Câmara fazer?-----

----- Coloquei na última reunião em que participei a questão de não ter sido respondido ao STAL o pedido de cópia de atas referente à discussão do suplemento, continua por responder essa solicitação, já foi enviado um novo pedido.-----

----- Também sei que o STAL já respondeu à segunda proposta da Câmara, referente à atribuição do suplemento aos trabalhadores, solicitando uma série de esclarecimentos que também ainda não foram remetidos.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte:-----

----- “O que vem aqui é uma retificação à proposta que alterava o mapa de pessoal e alterava na questão dos suplementos, fazia refletir os suplementos de penosidade no mapa de pessoal. --- -----

----- Como a proposta que foi submetida à Câmara por indicação do Senhor Presidente ficou suspensa e virá, acredito, na próxima reunião de Câmara, porque já temos a pronúncia dos diversos sindicatos e estruturas representativas dos trabalhadores, acredito que poderá estar em condições de vir na próxima reunião de Câmara, esta retificação vem retificar a proposta que fazia essa alteração a propósito do subsídio, é uma questão formal. -----

----- A alteração ao mapa deve acompanhar a aprovação do subsídio, uma vez que foi anulada a aprovação tem que vir aqui retificar e, provavelmente, terá que voltar a ser alterado, é uma confusão, mas é uma confusão administrativa que tem de ser feita.”-----

----- A **doutora Margarida Ribes** esclareceu o seguinte: -----

----- “Passo a explicar o motivo pelo qual é necessário a proposta de alteração do mapa

que foi aprovada em reunião de Câmara por causa de um fundamento, houve uma alteração do rácio do pessoal não docente, é preciso mais um assistente técnico por cada agrupamento e estes postos de trabalho não estavam previstos no mapa que foi aprovado, agora o percurso normal seria seguir para a Assembleia Municipal. -----

-----Acontece que, estava previsto a aprovação do suplemento de penosidade e este suplemento de acordo com as regras do Orçamento de Estado tem que passar a estar contemplado no mapa.---

-----O que se passou foi que quando nós submetemos a proposta de aprovação da alteração do mapa foi assumindo que o fim já tinha sido aprovado e não foi, a proposta foi retirada e o anexo do mapa está errado porque já há uma aprovação do pagamento do suplemento, quando esta ainda não ocorreu, de resto está tudo igual, está tudo correto, é só mesmo retirar a previsão do suplemento do SPI no anexo.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Uma coisa é o mapa de pessoal e eu percebi o fundamento que a doutora Margarida Ribes utilizou agora quando se diz que o mapa de pessoal resulta, nomeadamente, na área da educação, é resultante disso, é óbvio que quando se vai à despesa há um conjunto de questões que estão associadas resultantes do efeito que é, ou seja, o subsídio de insalubridade e penosidade, mas isso não é o mapa de pessoal, a alteração foi essa, ou seja, a alteração que advém disso mesmo, consideramos que já tivesse sido feito e as despesas com pessoal estão erradas, porque não pode acomodar aquilo que não foi aprovado. -----

-----Essa questão está ali por mero acaso, o subsídio de insalubridade e penosidade só está devido a isso, não está por mais nada, não é isso que altera o número de funcionários do quadro ou os admitidos, findo isso, nós estamos a ratificar o mapa de pessoal em relação às despesas resultantes desse mapa, porque toda a parte do pessoal que ia entrar ou não já está de acordo, está tudo de acordo, a despesa não tem nada que ver com pessoal.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Senhor Vereador Nuno Neto, vão trazer uma nova proposta, porque a que veio aqui caiu, não existe.-----

----- Percebo a pressa e o que o Senhor Vereador da CDU pretende está no seu direito, para ele houve uma discussão, uma consulta a todas as entidades, sindicatos, comissão de trabalhadores, etc., para ele foi feito e leu como eu li os documentos que as entidades consultadas deram, nomeadamente aquela do sindicato em que dizia com grande satisfação, parabéns ao Presidente Isaltino por manter o subsídio de risco.-----

----- Todo aquele caso caiu quando a proposta foi retirada, não vou discutir outra proposta, nem os parceiros que vieram da outra proposta, não há discussão, nem os pareceres internos, nem o advogado exterior, não contam. -----

----- A proposta quando vier, vai ser seguramente de acordo com aquilo que é o que está no Orçamento de Estado, no que diz respeito a esse subsídio e de acordo com aquilo que são os pareceres resultantes desta nova proposta e não da anterior, é bom que isto fique claro, porque se não for assim a minha posição será completamente diferente e será muito mais dura, tendo em conta que nestas coisas eu não brinco em relação a esta matéria, nem faço política aproveitando esta matéria.-----

----- Para mim politicamente não me interessa a resolução, interessa-me o facto e o ato, eu não faço isso e, por isso, não papo um conjunto de questões e não quero assumir a responsabilidade de uma coisa que não esteja correta e não prometer que está tudo correto, está tudo legal, não faço isso, porque nem sempre aquilo que nós pensamos que está legal cumpre os conceitos. - -----

----- Atenção, que esta matéria é de melindre, há Municípios que estão a fazer recusa em relação à mesma e é bom que nós tenhamos a noção de onde é que estamos a entrar e o que eu peço pessoalmente à CDU é que não vamos aproveitar algumas coisas que foram ditas e escritas sobre este assunto, porque há uma coisa que eu tenho a certeza, há uns que se podem lixar e

votam e há outros que se podem lixar porque informam e dão parecer e há outros que também se vão lixar que são os trabalhadores e, por isso, é bom que nós não façamos disto um cavalo de batalha e uma guerra política, temos que sair disto com elegância, com lisura, com seriedade, com frontalidade, é só isso que eu peço. -----

-----Acho que na política não vale tudo, há coisas que não valem.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** referiu o seguinte: -----

-----“Não foram respondidas as perguntas que apresentei sobre o subsídio de penosidade e insalubridade.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Vereador, eu até posso tolerar, mas essas perguntas são para ser colocadas no período antes da ordem do dia, agora estamos a discutir a proposta de deliberação, é que essas perguntas não são sobre a proposta de deliberação, depois a discussão da proposta eterniza-se, eu posso aceitar as perguntas se os outros Vereadores concordarem, mas essas perguntas não são sobre essa matéria, podem ser de uma matéria conexas, mas não é esta, se os Senhores Vereadores condescenderem eu condescendo, é para isso que existe um período Antes da Ordem do Dia, senão dá desordem, temos que saber respeitar a ordem dos trabalhos, há esse período para os Vereadores colocarem questões e para darem informações, mas tudo bem.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** explicou o seguinte: -----

-----“Quanto aos pareceres entendo que a pergunta está fora de tempo e que deve de ser discutida quando na próxima reunião trazer a nova proposta de deliberação. -----

-----Quanto à consulta das atas, os Serviços irão enviar as atas solicitadas, não sei se já foram aprovadas na reunião de Câmara, para depois poderem ser enviadas conforme solicitadas.

-----As atas depois de serem aqui aprovadas são públicas e poderão ser consultadas e enviadas a quem as solicitar. -----

-----Quanto ao conteúdo dos pareceres do sindicato, não é neste momento que devemos



Câmara Municipal
de Oeiras

debruçarmo-nos sobre eles, é no âmbito da nova proposta, consultaremos o que, entretanto, vier nos anexos.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** referiu o seguinte:-----

----- “Agradeço o esclarecimento, realmente deveria de ter colocado a questão no período de informações, mas as notas estão aqui associadas a esta proposta, a resposta também foi breve e não ocupou muito tempo.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a retificação da proposta de deliberação número quatrocentos e trinta e quatro, de dois mil e vinte e um, aprovada na reunião ordinária de dezanove de maio de dois mil e vinte e um, procedendo à substituição do seu anexo segundo, relativo à primeira alteração do Mapa de Pessoal aprovado para dois mil e vinte e um e posteriormente submetida a aprovação da Assembleia Municipal.----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número doze-A, de dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e nove, de dois mil e nove, de três de setembro, que procede à adaptação à administração autárquica do disposto na Lei número doze-A, de dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro, alterada pela Lei número sessenta e quatro-A, de dois mil e nove, de trinta e um de dezembro.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Portaria número duzentos e setenta e dois-A, de dois mil e dezassete, de treze de setembro. - -----

39 - PROPOSTA Nº. 530/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À

ASSOCIAÇÃO CULTURAL SETE SÓIS SETE LUAS, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO 29º. FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS, DA 9ª. EDIÇÃO DE CINEMA AO AR LIVRE E DA 5ª. EDIÇÃO DO CINEMA INFANTIL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de cento e quarenta e oito mil e quinhentos euros, à Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, destinado a apoiar as iniciativas desta entidade na realização do vigésimo nono Festival Sete Sóis Sete Luas, da nona edição de Cinema ao Ar Livre e da quinta Edição do Cinema Infantil, através do pagamento das viagens de avião, “cachets” dos artistas, transporte, “catering”, aluguer de estrados, som e luz, “back-line”, alojamento, refeições dos artistas e das equipas técnicas, aluguer de ecrã, projeção audiovisual dos espetáculos e do cinema, gravação dos espetáculos, apresentador, aquisição dos filmes, pagamento às distribuidoras pelos direitos de exibição pública e pagamento à Sociedade Portuguesa de Autores pelos direitos de autor. -----

-----O pagamento deverá ser efetuado de acordo, designadamente, com as cláusulas seguintes:-- -----

-----Se por razões de força maior, designadamente o do surto epidémico COVID-Dezanove, não for possível a realização do evento nas datas acordadas, o promotor desde já se vincula a organizá-lo assim que as circunstâncias o permitam, no prazo máximo de um ano a contar da data de realização prevista, em termos a acordar entre as partes;-----

-----Poderão ainda as partes, por razões não ponderáveis, considerar necessário o cancelamento do evento em relação ao qual esta comparticipação financeira se refere. Nesta circunstância, comprometem-se a encontrar a melhor solução para a eventual reprogramação do presente contrato;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Desde logo as partes acordam na possibilidade de colaborarem no desenvolvimento de conteúdos “online” e que possam ser complementares ou substitutivos de alguns dos resultados previstos por via deste protocolo;-----

----- Caso a iniciativa não venha a realizar-se, o promotor compromete-se a devolver ao Município de Oeiras as quantias recebidas e comprovadamente não afetas ao projeto. -----

----- A minuta do respetivo protocolo.-----

----- O acesso gratuito aos espetáculos que integram o Festival Sete Sóis Sete Luas, bem como, por obrigação para com as entidades detentoras dos direitos de exibição, a entrada gratuita para acesso às sessões de Cinema ao Ar Livre. -----

----- Designar o assistente técnico, da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestor deste contrato. -----

----- Isentar do pagamento das taxas relativas aos licenciamentos ou autorizações municipais consideradas necessárias à realização do evento, designadamente a licença especial de ruído. -- -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com os artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número sete-A, de dois mil e dezasseis, de trinta março. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número dois, alínea e) e número três, do Regulamento de Permissões Administrativas do Município de Oeiras. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e

artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) “a contrario sensu” e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-----

40 - PROPOSTA Nº. 531/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÃO FINANCEIRA À CASA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DAS OBRAS DA CRECHE SANTA MADALENA DE CANOSSA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da subvenção financeira à Casa Nossa Senhora de Fátima, no montante de dezanove mil setecentos e setenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos, destinado a apoiar a realização das obras na Creche Santa Madalena de Canossa.-----

-----A minuta de Termo de Aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário, na redação dada pela Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de



Câmara Municipal
de Oeiras

dezoito de setembro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

41 - PROPOSTA Nº. 532/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A 6 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, DESTINADO À DINAMIZAÇÃO DE HORTAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS - PROJETO AQUI HÁ HORTA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio aos Agrupamentos de Escolas Conde de Oeiras, Quinta do Marquês, Carnaxide-Portela, Linda-a-Velha e Queijas, Santa Catarina e São Bruno, no valor total de vinte e oito mil euros, para apoio ao desenvolvimento de hortas pedagógicas em oito escolas da rede pública de ensino do Concelho de Oeiras, a realizar durante três anos letivos.

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e e) e trigésimo

terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro.- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro que remete para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pela Resolução da Assembleia República número dezasseis, de dois mil e vinte, de dezanove de março. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

42 - PROPOSTA Nº. 533/21 - DOM - “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS DE ALARME DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL DO JÚRI - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, a adjudicação da “Aquisição de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de alarme do Município de Oeiras”, ao concorrente “Ena



Câmara Municipal
de Oeiras

Portugal, Sociedade Anónima”, no montante de duzentos e quarenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos. -----

----- A minuta de contrato escrito. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Após a votação saiu da sala definitivamente o **Senhor Vice-Presidente** e entrou na sala o **Senhor Presidente** tendo assumido a presidência da reunião. -----

43 - PROPOSTA Nº. 534/21 - DOM - Pº. 2021/94-DEM - “EB/JI ANTERO BASALISA - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Em relação a esta matéria, tal como no passado, coloquei algumas interrogações em relação a esta questão que se utiliza a alínea a), do número um, do artigo setenta e quatro, do CCP, tem a ver com a relação qualidade preço e aqui o preço tem de facto a questão de quarenta por cento e a valia técnica vale sessenta por cento, mas aqui há um senão que faz a diferença, no âmbito da valia técnica há dois itens, um que vale cinquenta por cento e outro que vale cinquenta por cento, ou seja, tem a ver primeiro com a memória descritiva da execução da obra, que vale cinquenta por cento e o outro tem a ver com o plano de trabalhos, que vale cinquenta por cento, portanto, aqui não é só a valia técnica, é a valia técnica tendo em conta dois fatores, cinquenta cinquenta que tem a ver com o local onde é feita a obra, a necessidade de ter a obra feita em

tempo útil, tendo em conta que é um equipamento ligado à educação e é nesse sentido, por isso, que faz todo o sentido, salvaguardámos isso, por isso, já não é quarenta sessenta é quarenta, cinquenta, cinquenta, não ter a ver apenas com as condições técnicas da empresa que concorre, tem a ver com o plano de trabalhos e tem a ver com a memória descritiva e o plano de trabalhos tem a ver com os prazos que são apertados para os quais têm condições ou não, por isso estou de acordo, não é igual às outras.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Já agora mencionar o seguinte, talvez o assunto que está aqui mencionado na proposta de deliberação não seja o mais correto, quando se menciona beneficiações diversas, porque na realidade é muito mais do que isso, é uma requalificação profunda desta escola, num prazo de dois meses e meio, setenta e cinco dias, portanto, estamos a falar de um prazo muito apertado para fazer muita coisa e com qualidade, daí a razão de ser quarenta e dentro dos sessenta cinquenta cinquenta.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “EB/JI Antero Basalisa - Beneficiações diversas”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -- -----

-----O preço base do concurso de trezentos e setenta e seis mil quinhentos e dezassete euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo máximo de execução da empreitada de setenta e cinco dias.-----

-----As peças do procedimento, que incluem o projeto de execução. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

----- As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato.-- -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, todos do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos.-----

44 - PROPOSTA Nº. 535/21 - DP - ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE RENDAS RELATIVAS AOS MESES DE JULHO A OUTUBRO DE 2020, TENDO COMO FUNDAMENTO A REALIZAÇÃO DE OBRAS NAS IMEDIAÇÕES DO EDIFÍCIO NA ROTUNDA DO PALÁCIO RIBAMAR: -----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Na altura eu lembro-me que o Caravela de Ouro não tinha sido isento totalmente de pagamento tendo em conta que, enfim, é um serviço que ia fazendo, na altura essa questão colocou-se naquele pacote de entidades que não tinham total isenção, tinha a ver com a faturação etc., foi nesse sentido, neste caso não foi, foi retirado porque fecharam nessa altura?” -----

----- O Senhor Presidente respondeu o seguinte: -----

----- “Eu julgo que até tinha referido que era até dezembro.” -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto disse o seguinte: -----

----- “Não é isso Senhor Presidente, a questão deste prazo está aqui porquê?-----

----- Porque de julho a outubro eram rendas que o concessionário nos pediu para isentar

com o fundamento das obras e que estavam em dívida, de julho a outubro, novembro e dezembro houve isenção generalizada a todos os concessionários e está isento, janeiro, fevereiro e março está contemplado na isenção, teve isenção de cinquenta por cento, abril, maio e junho teve a isenção que todos tiveram de cinquenta por cento, portanto, foi conversado com o concessionário e foi acordado desta forma, portanto, ficam isentos dos meses que ficaram prejudicados, porque a parte da frente do restaurante era o estaleiro da obra da rotunda e não podia funcionar e beneficiou de todas as isenções que os outros também beneficiaram, portanto, está em dia, hoje com esta isenção fica em dia e tudo correto.-----

-----Estamos a cobrir o período de obra que não esteve coberto pelas anteriores isenções, este concessionário é diferente de todos os outros, porque no período que poderia ter aberto tinha um estaleiro à frente da porta.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição da isenção de pagamento taxas de utilização relativas aos meses de julho a outubro de dois mil e vinte, referentes à utilização do imóvel no qual funciona o restaurante “Caravela D’Ouro” tendo como fundamento a realização de obras nas imediações do edifício na Rotunda do Palácio Ribamar e a consequente quebra de receitas para o mesmo.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

-----Aliena qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Artigo trigésimo, da Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete.-----

45 - PROPOSTA Nº. 536/21 - DMOTDU - TOPONÍMIA DA FREGUESIA DE CAXIAS -



Câmara Municipal
de Oeiras

AVENIDA DAS SELEÇÕES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar que ao prolongamento da Avenida das Seleções, sejam atribuídos os novos limites que seguem:-----

----- “Avenida das Seleções” - Arruamento com início na Estrada do Murganhal e fim entrada de Queijas.-----

----- Este arruamento está integrado na área geográfica da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, em Oeiras.-----

----- Nos termos do artigo segundo, do Regulamento Municipal Toponímico. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

46 - PROPOSTA Nº. 537/21 - GATPI - APOIO À CONSTRUÇÃO DE REFEITÓRIO - ESCOLA UNIFICADA DOM SETTIMIO ARTURO FERRAZZETA - GUINÉ BISSAU:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de noventa e seis mil seiscientos e setenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos, à Escola Unificada Dom Settimio Arturo Ferrazzeta, Guiné Bissau, no âmbito da política de cooperação descentralizada do Município de Oeiras, com vista à construção do refeitório.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea p) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e aaa), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na sua redação sucessivamente atualizada até à Resolução da Assembleia da República número dezasseis, de dois mil e vinte, de dezanove de março. -----

-----Artigos quinto e nono da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de setembro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março. ---

47 - PROPOSTA Nº. 538/21 - DCA - PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE ADENDA AO PROTOCOLO Nº. 285/2020 - TEATRO DRAMA X - ASSOCIAÇÃO - PROGRAMAÇÃO TEATRAL A DESENVOLVER NO AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a comparticipação financeira no valor cento e trinta e cinco mil euros, à Teatro Drama X - Centro Dramático de Estudos e Produção de Artes de Oeiras, Associação. -----

-----A adenda ao protocolo número duzentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

48 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia quatro estive presente na inauguração do novo balcão de atendimento do Novo Banco, de Paço de Arcos, com uma nova metodologia e um novo conceito de atendimento, que gostei, porque está mais virado para o conforto do cliente e terá sido o primeiro balcão que o Novo Banco inaugurou neste modelo, propondo-se a alargar a outros balcões. -----

----- - Visitei as obras da Avenida dos Combatentes e Rua Luís de Camões, em Algés, que estão praticamente finalizadas e que vão ser abertas ao público, provavelmente, esta sexta-feira. -----

----- - No dia cinco de junho decorreu a Noite da Literatura Europeia, no Parque dos Poetas. -----

----- - No dia seis de junho foi feita uma transmissão do Somos Portugal TVI durante a parte da tarde aqui do Concelho. -----

----- O Sete de Junho decorreu com o habitual hastear das bandeiras; missa solene; sessão solene com a entrega de condecorações a cidadãos e instituições de reconhecido mérito; atribuição de viaturas às Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho e um autocarro à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias; inauguração do Parque de “Fitness”; lançamento da primeira pedra do novo edifício do Fórum Municipal. -----

----- Sobre esta matéria apenas queria acrescentar uma questão, que tem a ver com uma polémica que é habitual a propósito do novo edifício e ontem na Assembleia Municipal o

deputado do Partido Comunista, Daniel Branco, dizia que era um mega processo, que defendiam outra alternativa, que deveria ser encontrada uma solução no próprio Centro Histórico, porque a instalação dos Serviços ditos centrais do Município iriam desertificar o Centro Histórico de Oeiras. -----

-----Eu tive oportunidade de informar que não é bem assim, em primeiro lugar, porque, pelo menos metade daquele edifício ficará reservado para a Câmara Municipal, designadamente pela Presidência e serviços auxiliares, depois, porque estão, neste momento, a ser recuperados um conjunto de edifícios no Centro Histórico de Oeiras e é isso que dá vida ao Centro Histórico, trazer os jovens para o Centro Histórico.-----

-----Em segundo lugar as duas praças que irão ser construídas do Largo da Igreja Matriz e a da Verney, particularmente a Praça da Verney será aquela que vai trazer muito movimento ao Centro Histórico de Oeiras, porque na realidade aquilo que podemos considerar o Centro Histórico de Oeiras é relativamente pobre do ponto de vista do edificado, com muito pouco comércio e serviços e, portanto, a Praça Verney será o elemento fundamental para trazer vida ao centro da vila.-----

----- - No dia oito, estive presente num debate, chamado Nómadas do Pensamento “Ciência Negacionismo e Fake News”, na Fundação Marquês de Pombal, com o doutor Pacheco Pereira e mais um cientista, João Magueijo, que veio agora referir que afinal a velocidade da luz não é bem os trezentos mil quilómetros por segundo, não é uma velocidade constante pode ser uma velocidade variável. Descobriu agora esta teoria, pelo menos até agora não foi contraditada e, portanto, é um cientista português que está no topo.-----

-----Foi um debate muito interessante, aliás, a designação nova do pensamento, quer dizer que se são nómadas é porque anda por aí a vadiar por todo o lado. -----

-----Dá-se o tema e eles falam sobre o tema. -----

----- - No dia nove fiz uma visita à Escola Sophia da Mello Breyner e Centro Qualifica,



Câmara Municipal
de Oeiras

em Carnaxide, com o Vereador Pedro Patacho e a Vereadora Teresa Bacelar, onde fomos verificar o Centro Qualifica e as condições da escola, que neste momento está a ser objeto de uma avaliação relativamente àquilo que será o futuro daquela escola no contexto da Carta Educativa e dos novos Agrupamentos Escolares. -----

----- - No mesmo dia estive presente num almoço com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, com o Vereador Pedro Patacho em que foi de alguma forma apresentado aquilo que foi o resultado do grupo de trabalho criado entre a Câmara, a Secretaria de Estado do Desporto e a Faculdade de Motricidade Humana, é uma primeira tentativa, porque há muitos anos que se tentava no sentido de se encontrar um modelo de gestão em parceria, pode passar ou não pela criação de uma nova entidade, mas seja criada a nova entidade ou não, começando por uma Comissão Paritária entre estas três instituições, já será um passo positivo no sentido de encontrar uma maior racionalidade na utilização, na disponibilidade e fruição do Complexo Desportivo do Jamor. -----

----- - No dia Dez de Junho decorreu a cerimónia de homenagem aos militares mortos do Concelho na guerra colonial. -----

----- - Seguiu-se uma visita aberta à Quinta de Cima do Marquês de Pombal. -----

----- - No dia onze recebi uma delegação da Câmara Municipal de Bissau.-----

----- - No dia doze teve lugar a cerimónia de aniversário da Junta de Freguesia de Porto Salvo, com entrega de condecorações a comerciantes. -----

----- - No dia treze apresentação do Musical do Marquês do Valley. -----

----- - No dia catorze, estive presente em Setúbal, na apresentação do Fórum de Habitação Pública Municipal de Setúbal - Práticas e Políticas de Habitação, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal. -----

----- Estiveram presentes representantes de várias Câmaras, Évora, Faro, Loures, Setúbal Porto, enfim, uma série de Câmaras Municipais e foi com muito agrado que participei, porque,

pude de alguma forma constatar algo que há vários anos nós podemos afirmar, que é a consolidação das políticas de habitação no nosso Concelho, com mais intensidade, com menos intensidade, vamos entrar agora numa outra fase de aceleração da habitação e aquilo que eu verifiquei foi que a maior parte das Câmaras Municipais, obviamente que há aqui uma dimensão ideológica também, porque muitas daquelas Câmaras Municipais são lideradas pelo Partido Comunista e mantém-se aquela ideia de que os Municípios não devem fazer habitação de renda apoiada.-----

-----Consideram a maior parte desses Municípios que deve ser o Governo a fazer as casas de renda apoiada.-----

-----Costumo dizer, que nos últimos tempos, houve dois programas de habitação no nosso País depois do Vinte e Cinco de Abril: -----

----- - O primeiro foi o Programa SAAL que, na maior dos casos foi um fracasso, mas no caso de Oeiras conseguimos levar até ao fim os três programas, que foi a Associação Dezoito de Maio, a Vinte e Cinco de Abril e a Luta pela Casa, todos esses programas foram concluídos já pela Câmara Municipal, porque a Câmara agarrou-os e conseguimos concluí-los. -----

----- - Depois, houve o PER. -----

-----O PER com o Professor Cavaco Silva e foi mais ou menos concluído por volta de dois mil e quatro -----

-----Depois disso não houve mais qualquer política de habitação governamental e, portanto, a primeira vez que um Governo apresenta agora outro programa de habitação, é este, portanto é o Governo do doutor António Costa neste segundo Governo, com O Primeiro Direito.

-----O Primeiro Direito permitia realmente à Câmara Municipal de Oeiras, porque estabelecemos um protocolo com o IHRU, no montante de cento e três milhões de euros, mas em que cerca de sessenta e três milhões de euros são da responsabilidade da Câmara e quarenta e cinco milhões de euros a fundo perdido. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Já depois de termos assinado este protocolo surgiu a possibilidade do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, ao contrário do que às vezes as pessoas pensam, nunca houve Fundos Comunitários para financiar a habitação, é a primeira vez que isso acontece e, portanto, nós tivemos a grata notícia que poderíamos ter mais quarenta e cinco milhões ao PRR, portanto, neste momento, está garantido que iremos ter uma comparticipação nestes cento e três milhões de noventa milhões de euros, o que quer dizer que uma comparticipação do Governo de sessenta milhões será apenas de treze milhões. -----

----- Neste Fórum verifiquei que somos o Município mais adiantado, somos o único que neste momento tem projetos em fase de conclusão, dentro de dois/três meses, nós começamos a ter projetos concluídos na área da habitação deste programa dos cento e três milhões de euros. ---

----- Somos os únicos que estamos a fazer habitação, para além de Lisboa, habitação a renda apoiada, e fui o único naquele Fórum a defender que a Câmara Municipal de Oeiras é contra a ideia de o Governo fazer casas de renda apoiada e continuo, ainda ninguém me convenceu do contrário. -----

----- Todas as experiências que o Estado fez através do Fundo de Fomento de Habitação, do INH, do GAP, etc., que fizeram casas, não aqui em Oeiras, mas em Almada, ou Setúbal, há grandes bairros construídos pelo Fundo de Fomento de Habitação, mas a maior parte deles não pagam renda, os prédios estão todos degradados e abandonados, o Estado até pode construir, mas tem que entregar às Câmaras Municipais, porque o Estado não tem vocação para gerir o património habitacional, por esse País fora, porque está muito longe, o IHRU está em Lisboa e a gestão do parque tem que ser feito pelas Câmaras Municipais. -----

----- Qual é o argumento dos Município que estão contra a ideia de casas de renda apoiada pelas Câmaras Municipais?-----

----- Porque as casas de renda apoiada, como sabem a renda social varia entre os quatro e os trezentos e oitenta euros, mas a média da renda no nosso caso é de sessenta euros, o que

significa que a diferença entre os sessenta euros e os trezentos e oitenta euros é a Câmara Municipal que paga ao longo de vinte e cinco anos, que é o período de retorno, se quisermos a amortização das casas. -----

-----Tendo o Governo uma urgência enorme das ditas vinte e oito mil casas, eu também tive oportunidade de dizer que vai ser muito difícil o Governo conseguir as vinte e oito mil casas, porque o Secretário de Estado da Habitação, o IHRU falam connosco, com muita frequência, para tentar, porque há uma ideia de fazer algumas casas nos terrenos da Marinha, em Linda-a-Velha e é indiscutível que há um grande interesse, mas a verdade é que para estas vinte e oito mil casas o Estado não tem terrenos, ou seja, tem terrenos em Almada e Setúbal, mas na margem norte não tem. -----

-----Tive oportunidade de falar também na questão, porque hoje toda a gente fala do betão, é betão para aqui e para acolá, mas a verdade é que as casas, por enquanto, só com betão é que se fazem. -----

-----Como a Lei dos Solos de dois mil e treze eliminou a classe de espaço urbanizável, só há rústico e urbano, como calculam na Área Metropolitana de Lisboa, não é só aqui em Oeiras, Lisboa ou Cascais, que têm os preços muito elevados, mas na Amadora e em Sintra também são elevados, talvez nas zonas mais interiores de Sintra possa haver terrenos a preços razoáveis, mas os terrenos urbanos são terrenos por natureza caros e saem fora do preço de custos controlados, portanto, se o Governo quiser realmente que sejam construídas vinte e oito mil casas só tem uma solução, tem que classificar solo agrícola e reconvertê-lo para solo urbano, o Governo não tem outra possibilidade. -----

-----Também há essa falácia de dizer que há muitos prédios degradados, no caso de Oeiras, os prédios que estão à venda a Câmara compra-os todos para recuperar, mas mesmo que comprasse e recuperasse todos os prédios que têm uma ponta de degradação no nosso Concelho, era uma gota de água no oceano, não resolvíamos muitos problemas na habitação, se nós



Câmara Municipal
de Oeiras

quisermos mil e quinhentas casas para resolver os problemas da classe média, de todos aqueles jovens que querem continuar aqui, e que não têm dinheiro para a compra ou para a renda, têm que ser casas de renda acessível.-----

----- Já não digo renda social, mas a verdade é que para se construir tem que haver os terrenos e como atualmente são poucos os terrenos, a oferta é muito menor do que a procura.-----

----- Todos nós sabemos os preços que estão a atingir os imóveis na Área Metropolitana de Lisboa, significa que não vale a pena vir com argumentos de preservação da Reserva Agrícola, com argumento que são bons na preservação do ambiente, tudo bem, a preservação do ambiente é fundamental, mas as pessoas não podem viver na rua e, portanto, o risco que se com salários, que se mantêm ao nível de há dez anos atrás, com casas que duplicaram ou triplicaram, ou se resolve este problema ou daqui a dez anos, vamos ter barracas outra vez nos Concelhos todos. ---

----- É bom alertar o Governo para esta situação e tive oportunidade de fazer todas estas referências, mas, ao mesmo tempo fiquei satisfeito, porque somos a que tem o programa, neste momento, mais delineado, mais avançado e em condições de muito rapidamente podermos avançar com construções.-----

----- - No dia quinze, recebi no meu gabinete o doutor José Maria Neves, Ministro de Cabo Verde, que na verdade foi sugerido pelo Senhor Vereador Joaquim Raposo, eu já tinha recebido o doutor Carlos Veiga, ambos são candidatos a Presidente da República, parece que vai haver sete ou oito candidatos a Presidente da República em Cabo Verde, mas é indiscutível que dos que podem ganhar, um deles vai ser Presidente da República, tanto o doutor Carlos Veiga, como o doutor José Maria Neves.-----

----- Eu tive oportunidade de dizer a qualquer um deles que o País estará bem entregue, tanto um como outro.-----

----- Eles têm, uma comunidade Cabo-verdiana muito importante no nosso Concelho, aliás, nas últimas eleições presidenciais quem definiu a vitória do Presidente da República foi a

diáspora, curiosamente, é provável que continue a ser, de maneira que tive muito gosto em o receber e um destes dias voltará para fazer uma visita aos bairros municipais. -----

----- - Hoje também estive presente com a Vereadora Joana Baptista na entrega de prémios do Concurso Nacional de Vinhos, na Adega do Casal da Manteiga, e recebemos o Grande Prémio, a grande medalha de ouro e devíamos estar satisfeitos, porque num concurso com Vinhos do Porto e normalmente os Vinhos do Porto é que sacam os prémios praticamente todos, mas a verdade é que Oeiras está a fazer frente a todos estes vinhos e foi atribuída uma única grande medalha de ouro, ao nosso vinho. -----

----- - Recebemos hoje uma visita muito importante, sua Alteza o Príncipe Herdeiro, o Aga Khan, que vieram apresentar um primeiro esboço do Plano de Investimento da Academia para a Europa e vai ser aqui em Oeiras e foram visitar os terrenos, eu não pude acompanhá-los, mas foi o Vereador Pedro Patacho e foi uma reunião muito simpática e, sobretudo, porque há mesmo interesse da Fundação Aga Khan em levar por diante esse investimento, uma primeira fase anda na ordem dos cem milhões de euros, mas que poderá chegar aos duzentos milhões de euros, na medida em que a primeira fase começa com escolas profissionais, escolas secundárias e depois culmina, quando os alunos tiverem chegado ao décimo segundo ano com a instalação de uma Universidade Aga Khan. -----

-----Julgo que mais quatro ou cinco meses devem apresentar, embora informalmente, tenham apresentado o Master Plano, mas julgo que até ao fim do ano devem apresentar o plano final. -----

-----É uma boa notícia.-----

-----A Academia esteve para vir para cá há uns anos atrás, houve negociações, mas depois foi para Cascais, chegou a haver uma alteração ao Plano Diretor Municipal de Cascais por causa disso, mas depois também não vingou e, finalmente, conseguiram negociar cinquenta e dois hectares, aqui em Oeiras e ao que parece a coisa é mesmo para andar. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

49 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezoito horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2021.06.28 13:03:44
+01'00'

(Vera Carvalho)